

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	18
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	414.297.488
Preferenciais	0
Total	414.297.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.573.360	1.590.262
1.01	Ativo Circulante	5.320	5.238
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	291	120
1.01.01.01	Caixa e banco em reais	291	120
1.01.03	Contas a Receber	4	4
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4	4
1.01.03.02.01	Partes relacionadas	4	4
1.01.06	Tributos a Recuperar	220	220
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	220	220
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	186	186
1.01.06.01.06	PIS	34	34
1.01.07	Despesas Antecipadas	178	324
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.627	4.570
1.01.08.03	Outros	4.627	4.570
1.01.08.03.01	Outros ativos de curto prazo	240	215
1.01.08.03.02	Adiantamento de fornecedores	169	137
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	4.218	4.218
1.02	Ativo Não Circulante	1.568.040	1.585.024
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.019	5.640
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.912	1.445
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	2.912	177
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	1.268
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.107	4.195
1.02.01.10.05	Outros ativos	4.107	4.195
1.02.02	Investimentos	1.543.764	1.561.334
1.02.02.01	Participações Societárias	1.537.464	1.555.034
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.537.464	1.555.034
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.300	6.300
1.02.03	Imobilizado	14.681	15.023
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.605	1.635
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.255	7.524
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.821	5.864
1.02.04	Intangível	2.576	3.027
1.02.04.01	Intangíveis	2.576	3.027
1.02.04.01.02	Direito de uso de tecnologia, software e outros	2.576	3.027

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.573.360	1.590.262
2.01	Passivo Circulante	12.936	27.917
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	180
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	180
2.01.02	Fornecedores	931	2.052
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	887	2.052
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	861	2.052
2.01.02.01.02	Partes relacionadas	26	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	44	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	298	89
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	298	186
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	58	9
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais Federais	240	177
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	-97
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	175	170
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	175	170
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	175	170
2.01.05	Outras Obrigações	11.532	25.426
2.01.05.02	Outros	11.532	25.426
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.588	19.938
2.01.05.02.04	Obrigações de direito de uso	3.604	5.243
2.01.05.02.09	Partes relacionadas	53	53
2.01.05.02.10	Outros passivos	287	192
2.02	Passivo Não Circulante	1.617.288	1.504.862
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	528	574
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	528	574
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	528	574
2.02.02	Outras Obrigações	1.404.313	1.387.135
2.02.02.02	Outros	1.404.313	1.387.135
2.02.02.02.03	Passivo leasing	2.088	3.322
2.02.02.02.05	Partes relacionadas	1.402.225	1.383.813
2.02.03	Tributos Diferidos	117.137	117.137
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	117.137	117.137
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	117.137	117.137
2.02.04	Provisões	95.310	16
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16	16
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16	16
2.02.04.02	Outras Provisões	95.294	0
2.02.04.02.05	Provisão para perdas nos investimentos	95.294	0
2.03	Patrimônio Líquido	-56.864	57.483
2.03.01	Capital Social Realizado	276.185	276.185
2.03.04	Reservas de Lucros	12.130	12.130
2.03.04.01	Reserva Legal	3.092	3.092
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	9.038	9.038
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	155.703	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-500.882	-230.832

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	153.937	-143.647
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.609	-1.076
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	304	76
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	155.242	-142.647
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	153.937	-143.647
3.06	Resultado Financeiro	-178	-2.024
3.06.01	Receitas Financeiras	0	125
3.06.02	Despesas Financeiras	-178	-2.149
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	153.759	-145.671
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	153.759	-145.671
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	153.759	-145.671
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,3711	-0,3516
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,3711	-0,3516

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	153.759	-145.671
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-268.106	-243.077
4.02.02	Conversão de Moeda Estrangeira de Controlado no exterior	57.269	104.247
4.02.04	Perdas a Realizar sobre Hedge Fluxo de Caixa	-325.375	-347.324
4.03	Resultado Abrangente do Período	-114.347	-388.748

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-374	2.552
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	298	1.215
6.01.01.01	Lucro líquido do período	153.759	-145.671
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.601	3.982
6.01.01.03	Juros de arrendamento	159	232
6.01.01.09	Juros e variação cambial de empréstimos	21	25
6.01.01.15	Resultado de equivalência patrimonial	-155.242	142.647
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-610	1.337
6.01.02.03	Fornecedores	-1.121	-457
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	49	-36
6.01.02.06	Impostos e contribuições a pagar	160	-41
6.01.02.11	Demais ativos de curto e longo prazo	177	989
6.01.02.12	Demais passivos de curto e longo prazo	125	882
6.01.03	Outros	-62	0
6.01.03.02	Juros Pagos	-62	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.424	-5.400
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-2.957	-1.629
6.02.04	Empréstimos e Adiantamentos Realizados a Parte Relacionadas	-1.467	-3.771
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.969	2.936
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-1.093	-3.563
6.03.05	Dividendos Pagos	-12.350	-4.080
6.03.06	Empréstimos e Adiantamentos de Partes Relacionadas	18.412	10.579
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	171	88
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	120	12.445
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	291	12.533

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	276.185	0	12.130	0	-230.832	57.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	276.185	0	12.130	0	-230.832	57.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	153.759	-268.106	-114.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	153.759	0	153.759
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-268.106	-268.106
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	57.269	57.269
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-325.375	-325.375
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.944	-1.944	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.944	-1.944	0
5.07	Saldos Finais	276.185	0	12.130	155.703	-500.882	-56.864

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	276.185	0	106.728	0	-16.194	366.719
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	276.185	0	106.728	0	-16.194	366.719
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-145.671	-243.077	-388.748
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-145.671	0	-145.671
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-243.077	-243.077
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	104.247	104.247
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-347.324	-347.324
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.488	-5.488	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.488	-5.488	0
5.07	Saldos Finais	276.185	0	106.728	-140.183	-264.759	-22.029

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	296	24
7.02.04	Outros	296	24
7.03	Valor Adicionado Bruto	296	24
7.04	Retenções	-1.601	-1.024
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-480	-308
7.04.02	Outras	-1.121	-716
7.04.02.01	Depreciação Passivo Leasing	-1.121	-716
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.305	-1.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	155.242	-142.647
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	155.242	-142.647
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	153.937	-143.647
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	153.937	-143.647
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	178	2.024
7.08.03.01	Juros	178	2.024
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	153.759	-145.671
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	153.759	-145.671

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	4.740.308	3.916.546
1.01	Ativo Circulante	2.041.958	1.459.161
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	720.506	624.039
1.01.01.01	Caixa e bacos em reais	12.782	40.013
1.01.01.02	Caixa e bancos em moeda estrangeira	323.704	280.237
1.01.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	369.082	281.963
1.01.01.04	Aplicações de curto prazo em moeda estrangeira	14.938	21.826
1.01.03	Contas a Receber	431.918	207.865
1.01.03.01	Clientes	431.918	207.865
1.01.03.01.01	Mercado interno	301.423	115.390
1.01.03.01.02	Mercado externo	166.884	131.570
1.01.03.01.03	Partes relacionadas	8.633	3.996
1.01.03.01.04	Perda de crédito estimada de contas a receber	-45.022	-43.091
1.01.04	Estoques	518.545	369.490
1.01.04.01	Produto acabado	193.633	132.020
1.01.04.02	Produto em processo	57.778	5.230
1.01.04.03	Matérias primas	107.981	107.660
1.01.04.04	Materiais secundários	33.188	29.542
1.01.04.05	Almoxarifado	69.887	72.482
1.01.04.06	Estoque em trânsito	1.536	188
1.01.04.07	Estoque em poder de terceiros	54.542	22.368
1.01.06	Tributos a Recuperar	165.278	141.702
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	165.278	141.702
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	32.435	25.938
1.01.06.01.02	ICMS	26.323	21.143
1.01.06.01.03	ICMS sobre imobilizado	3.075	2.616
1.01.06.01.04	IPI	3.620	5.414
1.01.06.01.05	INSS	4.884	4.851
1.01.06.01.06	PIS	9.023	8.025
1.01.06.01.07	COFINS	22.777	22.984
1.01.06.01.08	REINTEGRA	14.444	14.442
1.01.06.01.09	IVA a compensar	38.679	31.352
1.01.06.01.10	Outros	10.018	4.937
1.01.07	Despesas Antecipadas	31.191	8.023
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	174.520	108.042
1.01.08.03	Outros	174.520	108.042
1.01.08.03.01	Outros ativos de curto prazo	82.904	12.305
1.01.08.03.02	Adiantamento de fornecedores	91.616	47.109
1.01.08.03.03	Derivativos	0	48.628
1.02	Ativo Não Circulante	2.698.350	2.457.385
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	744.850	733.740
1.02.01.07	Tributos Diferidos	599.460	608.032
1.02.01.07.01	CSLL diferidos	151.518	155.222
1.02.01.07.02	IRPJ diferidos	441.554	447.653
1.02.01.07.03	Impostos a recuperar	6.388	5.157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	145.390	125.708
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	16.170	16.170
1.02.01.10.04	Derivativos	104.684	86.659
1.02.01.10.05	Outros ativos	21.177	19.520
1.02.01.10.06	Creditos Contratuais	3.359	3.359
1.02.02	Investimentos	10.300	10.300
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.300	10.300
1.02.03	Imobilizado	1.931.279	1.705.310
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.079.466	1.079.179
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	335.665	355.993
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	516.148	270.138
1.02.04	Intangível	11.921	8.035
1.02.04.01	Intangíveis	11.921	8.035
1.02.04.01.02	Direito de uso de tecnologia, software e outros	11.921	8.035

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	4.740.308	3.916.546
2.01	Passivo Circulante	1.202.142	1.093.294
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.168	34.111
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.234	1.852
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.934	32.259
2.01.02	Fornecedores	399.407	374.619
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	207.097	219.360
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	207.097	218.967
2.01.02.01.02	Partes relacionadas	0	393
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	192.310	155.259
2.01.03	Obrigações Fiscais	62.559	37.877
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.815	17.547
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.513	1.197
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais federais	19.302	16.350
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	27.174	17.900
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.570	2.430
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	421.577	402.667
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	421.577	402.667
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	314.099	332.854
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	107.478	69.813
2.01.05	Outras Obrigações	229.864	186.851
2.01.05.02	Outros	229.864	186.851
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.588	19.938
2.01.05.02.04	Obrigações de direito de uso	85.496	79.659
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	75.537	83.008
2.01.05.02.06	Derivativos	46.133	0
2.01.05.02.08	Prêmios de opções a pagar	4.453	0
2.01.05.02.10	Outros Passivos	10.657	4.246
2.01.06	Provisões	53.567	57.169
2.01.06.02	Outras Provisões	53.567	57.169
2.01.06.02.04	Outras provisões	53.567	57.169
2.02	Passivo Não Circulante	3.595.030	2.765.769
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.057.787	2.197.712
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.057.787	2.197.712
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	119.317	117.240
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.938.470	2.080.472
2.02.02	Outras Obrigações	409.557	438.932
2.02.02.02	Outros	409.557	438.932
2.02.02.02.03	Passivo leasing	283.320	308.867
2.02.02.02.04	Impostos a pagar	83.184	90.421
2.02.02.02.06	Benefícios pós emprego	42.686	39.285
2.02.02.02.07	Outros passivos	367	359
2.02.03	Tributos Diferidos	117.137	117.137
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	117.137	117.137
2.02.04	Provisões	10.549	11.988

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.549	11.988
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.673	8.112
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.876	3.876
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-56.864	57.483
2.03.01	Capital Social Realizado	276.185	276.185
2.03.04	Reservas de Lucros	12.130	12.130
2.03.04.01	Reserva Legal	12.130	12.130
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	155.703	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-500.882	-230.832

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.337.303	691.209
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-977.270	-624.229
3.03	Resultado Bruto	360.033	66.980
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.656	-34.800
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.490	-6.750
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.080	-29.677
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	13
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.914	1.614
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	321.377	32.180
3.06	Resultado Financeiro	-123.231	-170.524
3.06.01	Receitas Financeiras	2.467	25.900
3.06.02	Despesas Financeiras	-125.698	-196.424
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	198.146	-138.344
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.387	-7.327
3.08.01	Corrente	-34.686	-29.299
3.08.02	Diferido	-9.701	21.972
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	153.759	-145.671
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	153.759	-145.671
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	153.759	-145.671
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,3711	-0,3516
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,3711	-0,3516

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	153.759	-145.671
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-268.106	-243.077
4.02.02	Conversão de Moeda Estrangeira de Controlada no Exterior	57.269	104.247
4.02.04	Perdas a Realizar Sobre Hedge de Fluxo de Caixa	-325.375	-347.324
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-114.347	-388.748
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-114.347	-388.748

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-196.038	70.095
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	309.944	30.494
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	153.759	-145.671
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	46.709	44.749
6.01.01.03	Juros de Arrendamento	8.141	6.679
6.01.01.04	Provisão para Contingências	1.413	3.742
6.01.01.05	Provisão com Impairment de Ativos Financeiros	0	5.020
6.01.01.06	Provisão de Perda e Obsolescência de Estoque	925	0
6.01.01.07	Impostos Diferidos	9.701	-21.972
6.01.01.08	Resultado de Derivativos	-133.057	-186.188
6.01.01.09	Juros e Variação Cambial de Empréstimos	222.090	351.999
6.01.01.10	Juros Sobre Impostos	447	541
6.01.01.11	Resultado na Venda de Ativos	-184	17
6.01.01.14	Empréstimo Compulsório - Eletrobrás	0	-28.422
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-469.428	47.234
6.01.02.01	Contas a Receber	-204.784	-22.499
6.01.02.02	Estoques	-140.906	-72.176
6.01.02.03	Fornecedores	8.912	120.396
6.01.02.06	Impostos e Contribuições a Pagar	42.093	28.008
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recuperar	-40.714	721
6.01.02.10	Créditos Contratuais	-75.687	0
6.01.02.11	Demais Ativos de Curto e Longo Prazo	-66.951	-15.440
6.01.02.12	Demais Passivos de Curto e Longo Prazo	8.609	8.224
6.01.03	Outros	-36.554	-7.633
6.01.03.01	Impostos Pagos Sobre o Lucro	-24.009	-128
6.01.03.02	Juros Pagos	-12.545	-7.505
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-244.243	-41.527
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-243.975	-41.527
6.02.03	Recebimento por Venda de Ativos Imobilizado	3.226	0
6.02.05	Prêmios de Opções	-3.494	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	519.241	-40.385
6.03.01	Captação de Empréstimo e Financiamento	676.610	29.090
6.03.02	Recebimento de Derivativos	736	0
6.03.03	Pagamento Arrendamento Mercantil	-23.849	-15.920
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-121.906	-49.475
6.03.05	Dividendos Pagos	-12.350	-4.080
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	17.507	40.065
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	96.467	28.248
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	624.039	382.252
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	720.506	410.500

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	276.185	0	12.130	0	-230.832	57.483	0	57.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	276.185	0	12.130	0	-230.832	57.483	0	57.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	153.759	-268.106	-114.347	0	-114.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	153.759	0	153.759	0	153.759
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-268.106	-268.106	0	-268.106
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	57.269	57.269	0	57.269
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-325.375	-325.375	0	-325.375
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.944	-1.944	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.944	-1.944	0	0	0
5.07	Saldos Finais	276.185	0	12.130	155.703	-500.882	-56.864	0	-56.864

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	276.185	0	106.728	0	-16.194	366.719	0	366.719
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	276.185	0	106.728	0	-16.194	366.719	0	366.719
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-145.671	-243.077	-388.748	0	-388.748
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-145.671	0	-145.671	0	-145.671
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-243.077	-243.077	0	-243.077
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	104.247	104.247	0	104.247
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-347.324	-347.324	0	-347.324
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.488	-5.488	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.488	-5.488	0	0	0
5.07	Saldos Finais	276.185	0	106.728	-140.183	-264.759	-22.029	0	-22.029

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	1.521.096	793.651
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.521.096	793.638
7.01.02	Outras Receitas	0	13
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.033.042	-628.345
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-936.789	-548.441
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.248	-81.231
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	184	-17
7.02.04	Outros	-17.189	1.344
7.03	Valor Adicionado Bruto	488.054	165.306
7.04	Retenções	-46.709	-44.749
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.402	-30.058
7.04.02	Outras	-16.307	-14.691
7.04.02.01	Depreciação Passivo de Leasing	-16.307	-14.691
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	441.345	120.557
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.467	25.900
7.06.02	Receitas Financeiras	2.467	25.900
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	443.812	146.457
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	443.812	146.457
7.08.01	Pessoal	54.259	37.339
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.036	25.283
7.08.01.02	Benefícios	11.402	7.344
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.821	0
7.08.01.04	Outros	0	4.712
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	112.799	56.669
7.08.02.01	Federais	73.460	41.775
7.08.02.02	Estaduais	39.323	14.873
7.08.02.03	Municipais	16	21
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	122.995	198.120
7.08.03.01	Juros	122.995	198.120
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	153.759	-145.671
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	153.759	-145.671

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

COM RECEITA LÍQUIDA RECORDE DE MAIS DE R\$ 1,3 BI NO 1T21, UNIGEL ALCANÇA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 143 MILHÕES, QUASE TRÊS VEZES SUPERIOR AO MESMO PERÍODO DE 2020

São Paulo, 05 de maio de 2021 – A Unigel Participações S.A. (“Unigel”) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, estando em acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) em relação às informações relacionadas aos resultados do primeiro trimestre de 2021 e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Adicionalmente, as informações operacionais e financeiras incluídas nesta divulgação de resultados estão sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que as precedem. Além disso, os valores destacados em dólares foram convertidos utilizando as taxas médias de cada mês para as demonstrações de resultados e de fluxo de caixa e utilizando a taxa de fim do período para as informações do balanço patrimonial. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o primeiro trimestre de 2021 (“1T21”), o primeiro trimestre de 2020 (“1T20”) e o quarto trimestre de 2020 (“4T20”).

Destaques do primeiro trimestre de 2021 (1T21)

Receita Líquida	EBITDA Ajustado	Resultado Líquido
R\$ 1.337	R\$ 369	R\$ 154
Milhões	milhões	milhões
+93% a/a	+329% a/a	+205% a/a

Investimentos	Geração de caixa das atividades operacionais
R\$ 257	(R\$ 159)
milhões	Milhões

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

1. Comentários da Administração

O primeiro trimestre de 2021 ("1T21") foi marcado por resultados recordes em nossas operações. A forte demanda pelos nossos principais produtos nos permitiu maximizar a nossa operação industrial, possibilitando o aumento do volume de vendas na comparação com o mesmo período de 2020. Além disso, fomos beneficiados pelo aumento dos spreads internacionais desses produtos, em função não apenas da forte demanda global no período, mas também influenciados por problemas de oferta, principalmente no segmento de acrílicos, devido aos impactos da tempestade de inverno no estado do Texas (EUA), um dos principais hubs petroquímicos no mundo.

Do lado da liquidez, captamos USD 110 milhões no mercado de capitais com a reabertura do bond 2026 – que, agora, totaliza USD 530 milhões. Os recursos dessa emissão estão sendo utilizados no refinanciamento da dívida de curto prazo, no pré-pagamento do saldo remanescente do bond 2024 e para suportar os investimentos necessários para o início das operações da Unigel Agro. Essa operação reforça a presença da Unigel no mercado de capitais e está alinhada com a estratégia financeira de gestão da estrutura de capital, visando o alongamento do perfil da dívida, redução dos custos financeiros e a garantia da liquidez adequada para as atividades operacionais e para a execução da nossa estratégia de longo prazo.

Contexto Operacional

Recorde de resultados ancorado na forte demanda e no aumento dos spreads internacionais

No primeiro trimestre de 2021, maximizamos nossas operações industriais visando atender a forte demanda pelos nossos principais produtos nos mercados local e internacional. Em nossa visão, esse aumento de demanda é explicado principalmente por novos hábitos de consumo por grande parte da população, que realocou despesas com experiências e lazer (viagens, restaurantes, shows, etc.) em bens de consumo industriais, que requerem nossas matérias-primas químicas. Esse movimento tem sido alavancado por um cenário macroeconômico global de juros baixos e de forte injeção de capital através de programas federais de incentivo à economia.

Se, por um lado, a demanda global por produtos químicos tem se mantido forte desde o terceiro trimestre de 2020, a oferta global não tem acompanhado a mesma tendência – seja por conta de dificuldades de retomada de operação ao longo de 2020, seja por eventos climáticos adversos como a tempestade de inverno que atingiu o estado do Texas nos EUA, um dos maiores hubs químicos globais. Como resultado, nota-se um aumento expressivo dos preços internacionais dos nossos principais produtos.

Com preços favoráveis e com todas as nossas unidades químicas em plena operação, conseguimos ampliar de forma significativa nossos volumes de vendas, refletidos no crescimento de 93% a/a na nossa receita líquida, que atingiu R\$ 1,3 bilhão no 1T21. Cabe notar também que, de forma agregada, os preços das nossas principais matérias-primas não acompanharam o mesmo ritmo de alta dos preços dos nossos principais produtos, resultando em expressivo aumento das nossas margens operacionais.

Neste contexto, superamos no primeiro trimestre de 2021 o recorde de resultados que havia sido registrado no trimestre anterior, chegando agora a um EBITDA Ajustado de R\$ 369 milhões, 329% superior ao do mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustada ficou em 27,6% no 1T21, um crescimento de 15,2 pontos percentuais na mesma comparação.

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

Reabertura do bond 2026 e readequação da gestão de capital de giro

Em 19 de janeiro de 2021, a Unigel concluiu a emissão de USD 110 milhões em títulos de dívidas através da reabertura de *bond* com vencimento em 2026 (“*bond* 2026”). A operação contou com uma demanda qualificada, que chegou ao pico de USD 300 milhões, 3 vezes maior que o tamanho originalmente pensado para a reabertura (até USD 100 milhões). A forte demanda possibilitou aumentar o tamanho da oferta para USD 110 milhões e melhorar a precificação, que foi concluída ao preço de USD 106,50, representando yield de 7,329%.

Os recursos dessa emissão estão sendo utilizados para refinanciar dívidas de curto prazo e pré-pagar o saldo remanescente do *bond* 2024; e para suportar o início das operações da Unigel Agro. Além disso, a entrada de novos recursos, aliada à forte posição de caixa no final de 2020 e ao EBITDA recorde do primeiro trimestre de 2021, nos deu segurança para reposicionar a nossa gestão de capital de giro.

Apesar de adotarmos uma estratégia de compras e vendas que nos garante certa flexibilidade na gestão de capital de giro, estamos constantemente monitorando o *trade-off* entre disponibilidade de caixa vs. custos financeiros. No auge da pandemia global do COVID-19 em 2020, quando interrompemos nossa produção e nos focamos na preservação do caixa, adotamos medidas tais como conceder descontos a clientes para pagamentos antecipados e ampliar prazos de pagamentos para fornecedores. Apesar de acarretarem custos financeiros, essas medidas nos permitiram liberar uma quantia relevante de recursos alocados em capital de giro, ampliando a liquidez da Companhia em um momento bastante crítico. No 1T21, por outro lado, o forte resultado operacional e o reforço da posição de caixa, através de uma nova emissão de dívida, nos permitiram ampliar os investimentos em capital de giro, visando redução dos custos financeiros, mas sem prejudicar a liquidez da Companhia.

Em função disso, a geração operacional de caixa totalizou um desembolso de R\$ 159 milhões no 1T21, refletindo (i) o aumento dos volumes e preços dos principais produtos e matérias primas, com impacto direto na necessidade de capital de giro; e (ii) nossa estratégia de intensificação dos investimentos em capital de giro visando a redução de custos financeiros.

Perspectivas

A perspectiva continua positiva para o segundo trimestre do ano, com a manutenção de uma demanda global aquecida, especialmente em função da aceleração da vacinação nos países desenvolvidos, e *spreads* internacionais favoráveis para os nossos principais produtos. No mercado local, apesar do agravamento da pandemia no Brasil, não percebemos impactos relevantes na demanda, uma vez que fomos capazes de redirecionar volumes de setores mais impactados, como o de descartáveis (utilizados em bares e restaurantes), para segmentos de negócios mais demandantes, como o setor de embalagens (aquecido em função das entregas a domicílio). Neste contexto, nossa expectativa é continuar operando nossas plantas de forma maximizada. No mercado global, estamos monitorando a alta de casos de COVID-19 na Índia, um dos maiores importadores globais de acrílicos, dado que a redução da demanda pode impactar as margens desses produtos.

Além disso, no 2T21 esperamos já contar com resultados positivos das operações das plantas de fertilizantes arrendadas da Petrobras, com a operação da planta de Laranjeiras (SE) rodando a plena carga e com a partida da planta de Camaçari (BA).

Comentário do Desempenho**Release de Resultados****1T21****Unigel Agro*****Segmentação dos resultados***

Até 31 de dezembro de 2020, o segmento de Acrílicos agregava também nossa operação de fertilizantes, que consistia principalmente na produção e venda do sulfato de amônio obtido como coproduto da cadeia produtiva de Acrílicos. A partir de janeiro de 2021, inauguramos um novo segmento de negócios, denominado “Agro”, que consolida os resultados da nossa operação já existente de fertilizantes junto com as operações das plantas de fertilizantes nitrogenados arrendadas da Petrobras, ampliando as sinergias operacionais entre os segmentos.

Com isso, nossos resultados passam a ser segregados em três segmentos:

Estirênicos: Consiste principalmente na produção e venda de estireno, poliestireno e látex, que são utilizados principalmente na produção de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, materiais de construção e para o segmento de embalagens e descartáveis plásticos.

Acrílicos: Consiste principalmente na produção e venda de acrilonitrila, acetonitrila, metacrilatos (MMA, EMA e GMAA), cianeto de sódio e chapas extrudadas e moldadas e resinas acrílicas (PMMA). Nossos produtos acrílicos são vendidos principalmente para fabricantes e conversores de produtos químicos de diversos setores da economia, com destaque para construção civil, automotivo, mineração, eletroeletrônicos, têxtil, produtos de saúde, comunicação visual e eletrônicos, entre outros.

Agro: Consiste principalmente na produção e venda de amônia, ureia e sulfato de amônio, que são direcionados principalmente para o setor de agricultura, e outros fabricantes e conversores de produtos químicos.

Início das operações da planta de Laranjeiras - Sergipe

Em abril de 2021, partimos a Unigel Agro SE, com o início da produção na planta de Laranjeiras (SE). Nossa previsão é que essa planta atinja carga máxima ao longo do segundo trimestre de 2021. Além disso, atualmente estamos trabalhando na reativação da planta de Camaçari (BA), com expectativa para iniciar a produção também dentro do segundo trimestre de 2021.

Hedge de matéria-prima

A rentabilidade das operações agro está diretamente relacionada com a diferença entre os preços dos produtos (ureia, amônia, etc.) e o do gás natural. Em janeiro de 2021, firmamos acordo com a Petrobras para o fornecimento do gás natural necessário para garantir os volumes de produção estimados para o ano de 2021. Boa parte do preço do gás natural contratado está atrelada ao preço internacional do petróleo (Brent).

Tendo isso em vista, contratamos instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de garantir custos competitivos para a operação da Unigel Agro, dentro do cenário planejado para o ano. Esta operação baseia-se em opções de compra do Brent a um preço pré-determinado (*strike*), com base em uma projeção mensal de volume de compras de gás natural. Caso o preço do petróleo Brent no mercado spot fique abaixo do *strike* contratado, a Companhia não exerce a opção e se beneficia do preço de mercado; caso o preço do petróleo Brent fique acima do *strike*, a Companhia exerce a opção e garante o preço pré-determinado.

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

Ambiental, Social e Governança (ESG)

Ao longo dos últimos anos, incorporamos inúmeras ações relacionadas com aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG). Em 2021, estamos focados em dar novos passos adiantes em projetos estratégicos, tais como o Ecogel e o programa Pellet Zero; manter projetos sociais bem-sucedidos, especialmente relacionados à educação básica e formação de técnicos; e desenvolver sua agenda de compromissos e metas relacionadas à sustentabilidade. Divulgamos nosso primeiro relatório de sustentabilidade em 2020, com dados de 2018 e 2019; no momento, estamos elaborando o relatório anual com dados de 2020.

Destaques

Ecogel®: No 1T21 definimos o fornecedor que suprirá a resina pós-consumo (PCR) para nossa linha de produtos sustentáveis, composta de até 30% de material reciclado. Além disso, produzimos o primeiro lote de Poliestireno Ecogel®, com o propósito de atender solicitações de testes em potenciais clientes e parceiros.

Programa Pellet Zero®: Após a assinatura do termo de compromisso com o programa, em 2020, demos início à segunda fase da nossa participação no programa, que prevê a realização de relatórios de diagnóstico dos possíveis pontos de perdas de *pellets* (grãos de plástico) nas plantas de poliestireno do Guarujá (SP) e São José dos Campos (SP). Feito isso, estaremos prontos para as fases seguintes do programa (definição e implantação de planos de ação).

Programa de Logística Reversa de Copos Descartáveis: Seis meses depois de aderirmos à iniciativa, ultrapassamos, em março de 2021, a barreira de 1 milhão de copos de poliestireno reciclados. O programa, organizado pelas empresas Braskem e Dinâmica Ambiental, conta desde setembro de 2020 com o apoio da Unigel, o que colaborou com a expansão do escopo do programa para a reciclagem de estirênicos.

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

2. Resultado Consolidado

Resultado consolidado R\$ milhões	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	4T20	1T21	1T20	Δ (%) a/a	3M21	3M20	Δ (%) a/a
Receita líquida	22%	1.098	1.337	691	93%	1.337	691	93%
Custo do produto vendido	17%	(834)	(977)	(624)	57%	(977)	(624)	57%
Lucro Bruto	36%	264	360	67	437%	360	67	437%
Margem Bruta	2,9 p.p.	24,0%	26,9%	9,7%	17,2p.p.	26,9%	9,7%	17,2p.p.
Despesas com vendas, gerais e adm. (SG&A)	-15%	(48)	(41)	(36)	14%	(41)	(36)	14%
Outras receitas (despesas) operacionais	-60%	5	2	2	0%	2	2	0%
Lucro operacional	45%	222	321	32	903%	321	32	903%
Resultado financeiro	486%	(21)	(123)	(171)	-28%	(123)	(171)	-28%
Imposto de renda e contribuição social	-4500%	1	(44)	(7)	529%	(44)	(7)	529%
Resultado líquido	-24%	202	154	(146)	205%	154	(146)	205%
Receita líquida (US\$ milhões)	21%	203	245	158	55%	245	158	55%

Receita líquida

A receita líquida consolidada da Unigel totalizou R\$ 1,34 bilhão no primeiro trimestre de 2021, + 93% a/a, puxado principalmente por maiores volumes de vendas e pelo aumento de preços dos nossos principais produtos. Todos os segmentos apresentaram variações positivas em suas receitas, com aumentos de 71% a/a no segmento de Estirênicos, 137% a/a no segmento de Acrílicos e 69% a/a no segmento Agro.

Na comparação com o 4T20, o crescimento foi de 22%, ancorado principalmente no segmento de Estirênicos, que cresceu 32% t/t, puxado principalmente pelo aumento do volume de vendas no mercado local e por aumentos de preços.

Custo do produto vendido (CPV) e margem bruta

O CPV consolidado da Unigel totalizou R\$ 977 milhões no 1T21, +57% a/a, ancorado principalmente no aumento do volume de vendas. Ainda nesta comparação, o crescimento da receita superou o crescimento do CPV uma vez que, de forma agregada, (i) o preço internacional das matérias-primas não subiu na mesma intensidade do preço dos produtos (ou seja, houve aumento dos *spreads* dos nossos principais produtos); e (ii) a desvalorização cambial impacta parcialmente o CPV, pois a maior parte dos nossos custos fixos é atrelada ao Real. Com isso, fica evidente um ganho expressivo na margem bruta consolidada, que totalizou 26,9% no 1T21, + 17,2 p.p. a/a, resultando em um lucro bruto total de R\$ 360 milhões, + 437% a/a.

Na comparação com 4T20, o CPV consolidado subiu 17%, abaixo do crescimento da receita líquida no período, gerando um aumento de 2,9 p.p. t/t na margem bruta, puxado principalmente pelo aumento de 2,8 p.p. t/t na margem bruta do segmento de Estirênicos.

Despesas com vendas, gerais e administrativas ("SG&A")

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) totalizaram R\$ 41 milhões no 1T21, aumento de 14% a/a, em função principalmente da realocação de gastos relacionados às plantas de metacrilatos e ácido sulfúrico localizadas no México, que foram hibernadas ao longo de 2020. Com isso, os gastos com manutenção básica das plantas, que antes ficavam no CPV, tiveram que ser realocados para despesas

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

administrativas. Na comparação com 4T20, as despesas com SG&A caíram 15% t/t, principalmente em função da redução de provisões para contingências.

O forte aumento das vendas no primeiro trimestre de 2021, decorrente da excelência operacional e da forte demanda por nossos produtos, também colaborou para uma maior diluição das despesas SG&A em função da receita líquida. No 1T21, as despesas SG&A representaram 3,0% da receita líquida, queda de 1,3 p.p. t/t e de 5,3 p.p. a/a.

Outras receitas (despesas) operacionais

No 1T21, reportamos R\$ 6 milhões em outras receitas operacionais, que se referem principalmente a indenizações de seguros e reversão de provisão para PLR.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA

Cálculo do EBITDA R\$ milhões	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	4T20	1T21	1T20	Δ (%) a/a	3M21	3M20	Δ (%) a/a
Resultado líquido	-24%	202	154	(146)	205%	154	(146)	205%
Imposto de renda e contribuição social	4500%	(1)	44	7	529%	44	7	529%
Resultado financeiro	486%	21	123	171	-28%	123	171	-28%
Depreciação e amortização	840%	5	47	45	4%	47	45	4%
EBITDA	62%	227	368	77	378%	368	77	378%
Margem EBITDA	6,8 p.p.	20,7%	27,5%	11,1%	16,4 p.p.	27,5%	11,1%	16,4 p.p.
(Perda) ganho na venda de ativos	-	0	(0)	0	-	(0)	0	-
Parada operacional de planta	-67%	3	1	9	-89%	1	9	-89%
Reestruturação - indenizações	-	0	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	60%	230	369	86	329%	369	86	329%
Margem EBITDA Ajustado	6,6 p.p.	21,0%	27,6%	12,4%	15,2 p.p.	27,6%	12,4%	15,2 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões)	56%	43	67	19	253%	67	19	253%

O EBITDA ajustado consolidado da Unigel totalizou R\$ 369 milhões no 1T21, +329% a/a., com crescimento relevante em todos os segmentos de negócio. Nesta comparação, os principais fatores de crescimento foram: (i) aumento dos volumes de vendas; (ii) aumento dos spreads internacionais; e (iii) depreciação do real frente ao dólar. Com isso, a margem EBITDA Ajustada consolidada ficou em 27,6% no 1T21, representando aumento de 15,2 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No 1T21, o EBITDA ajustado cresceu 60% t/t, batendo o recorde trimestral registrado no trimestre anterior, quando o EBITDA ajustado totalizou R\$ 230 milhões. No comparativo trimestral, o segmento de Estirênicos foi o principal responsável pelo novo recorde.

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

Resultado Financeiro

Resultado financeiro R\$ milhões	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) QoQ	4T20	1T21	1T20	Δ (%) YoY	3M21	3M20	Δ (%) YoY
Receitas Financeiras	-82%	11	2	26	-92%	2	26	-92%
Aplicações e juros ativos	0%	2	2	1	100%	2	1	100%
Atualização créditos Eletrobrás	0%	-	-	24	-100%	-	24	-100%
Outras receitas financeiras	-100%	9	0	1	-100%	0	1	-100%
Despesas financeiras	145%	(31)	(76)	(108)	-30%	(76)	(108)	-30%
Despesa de juros sobre empréstimos bancários	8%	(62)	(67)	(51)	31%	(67)	(51)	31%
Descontos concedidos à clientes	-22%	(9)	(7)	(6)	17%	(7)	(6)	17%
Derivativos – Ajuste a valor justo	-75%	71	18	(21)	186%	18	(21)	186%
Juros Leasing	-62%	(21)	(8)	(7)	14%	(8)	(7)	14%
Impostos e taxas sobre receitas financeiras	-167%	3	(2)	(7)	-71%	(2)	(7)	-71%
Custos de transação	14%	(7)	(8)	(6)	33%	(8)	(6)	33%
Outras despesas financeiras	-50%	(6)	(3)	(9)	-67%	(3)	(9)	-67%
Variação cambial líquida e atualização monetária	2400%	(2)	(50)	(88)	-43%	(50)	(88)	-43%
Resultado Financeiro Líquido	486%	(21)	(123)	(171)	-28%	(123)	(171)	-28%

O resultado financeiro líquido consolidado totalizou uma despesa de R\$ 123 milhões nos 1T21, uma redução de 28%, ou R\$ 47 milhões, em relação aos 1T20. Dentre os principais fatores que explicam esta variação, destacam-se:

- (i) Variação positiva de R\$ 39 milhões devido à reversão do resultado negativo com derivativos no 1T20 em relação ao resultado positivo do 1T21.
- (ii) Variação positiva de R\$ 38 milhões relacionada à redução na despesa com variação cambial entre os dois períodos;
- (iii) Ambos os fatores contrapostos pela redução da receita financeira, em função da receita de atualizações de créditos da Eletrobrás realizada no 1T20.

Na comparação com o 4T20 a variação do resultado financeiro é explicada basicamente pela variação cambial, distribuída entre as linhas de derivativos, nas despesas financeiras, e variação cambial líquida e atualização monetária

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

3. Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Operacional - Genrecial R\$ milhões	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) QoQ	4T20	1T21	1T20	Δ (%) YoY	3M21	3M20	Δ (%) YoY
EBITDA Ajustado	60%	230	369	86	329%	369	86	329%
Itens Não-Recorrentes e/ou Não-caixa	-78%	9	2	0	100%	2	0	100%
EBITDA "Caixa"	55%	239	371	86	331%	371	86	331%
Imposto de renda e contribuição social	-4500%	1	(44)	(7)	529%	(44)	(7)	529%
Variação de capital de giro	7567%	(6)	(460)	25	-1940%	(460)	25	-1940%
Resultado financeiro	486%	(21)	(123)	(171)	-28%	(123)	(171)	-28%
Ajustes não caixa - Resultado financeiro	250%	28	98	145	-32%	98	145	-32%
Geração de caixa operacional	-166%	242	(159)	78	-304%	(159)	78	-304%
Imposto de renda pago	0%	(24)	(24)	(0)	-100%	(24)	(0)	-100%
Juros pagos por empréstimos	-88%	(113)	(13)	(8)	63%	(13)	(8)	63%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-287%	105	(196)	70	-380%	(196)	70	-380%

Composição Caixa Líquido da atividade operacional R\$ milhões	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) QoQ	4T20	1T21	1T20	Δ (%) YoY	3M21	3M20	Δ (%) YoY
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-287%	105	(196)	70	-380%	(196)	70	-380%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	129%	(112)	(257)	(46)	459%	(257)	(46)	459%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	564%	80	531	(36)	-1575%	531	(36)	-1575%
Ajuste de conversão (CTA)	-153%	(34)	18	40	-55%	18	40	-55%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	146%	39	96	28	243%	96	28	-100%

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

No 1T21, apesar do EBITDA ajustado recorde de R\$ 369 milhões, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou um desembolso de R\$ 196 milhões, comparado a um fluxo positivo de R\$ 79 milhões no 1T20 e de R\$ 105 milhões no 4T20.

A diferença de R\$ 565 milhões entre o EBITDA e o fluxo de caixa das atividades operacionais é explicada, principalmente pelos investimentos de R\$ 460 milhões em capital de giro, em função (i) do aumento dos volumes de produção e de venda, em conjunto com a alta dos preços dos principais produtos e matérias-primas, com impacto direto na necessidade de capital de giro; e (ii) da nossa estratégia de priorizar a redução de custos financeiros, dada a atual posição de caixa da Companhia de forte liquidez.

Caixa líquido usado nas atividades de investimentos

Comentário do Desempenho**Release de Resultados****1T21**

O fluxo de caixa das atividades de investimentos totalizou um desembolso de R\$ 257 milhões, sendo que os gastos com aquisições de imobilizado e intangível (Capex) totalizaram R\$ 244 milhões no 1T21. Esses gastos foram intensificados neste trimestre em função dos investimentos para a retomada das fábricas de fertilizantes nitrogenados arrendadas da Petrobras.

Apenas no 1T21, os investimentos realizados para retomada das unidades de Sergipe e da Bahia totalizaram R\$ 204 milhões, o que considera tanto investimentos em estrutura quanto gastos fixos e matérias-primas consumidas na fase pré-operacional.

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos

O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento totalizou uma entrada de R\$ 531 milhões no 1T21, principalmente explicada pela emissão de USD 110 milhões através da reabertura do *bond* 2026. Os recursos dessa emissão estão sendo utilizados para refinaranciar dívidas de curto prazo e pré-pagar o saldo remanescente do *bond* 2024, bem como suportar o início das operações da Unigel Agro.

Ajustes de conversão

Efeito gerado pela conversão cambial das informações financeiras intermediárias da subsidiária do México e de Luxemburgo.

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

4. Endividamento e Alavancagem

Dívida Líquida e Alavancagem milhões R\$ US\$	Em Milhões de Reais			Em Milhões de Dólares		
	mar/21	dez/20	Δ (%)	mar/21	dez/20	Δ (%)
Circulante	422	403	5%	74	77	-4%
Não Circulante	3.058	2.198	39%	537	423	27%
Dívida Bruta	3.479	2.600	34%	611	500	22%
(-) Caixa e Equivalentes	(721)	(624)	16%	(126)	(120)	5%
(-) Swap Accrual	(332)	(217)	53%	(58)	(42)	38%
Dívida Líquida	2.427	1.760	38%	426	339	26%
(/) EBITDA Ajustado (LTM)	834	551	51%	154	106	45%
(=) Alavancagem financeira	2,91x	3,19x	-0,28x	2,77x	3,20x	-0,43x

A dívida líquida da Unigel totalizou R\$ 2,43 bilhões em 31 de março de 2021, aumento de 34% na comparação com 31 de dezembro de 2020, dado que (i) foram captados USD 110 milhões através da reabertura do *bond* 2026 e (ii) estamos investindo na partida das duas unidades da Unigel Agro e redefinimos a estratégia de gestão do capital de giro com foco na redução de custos financeiros, o que resultou em importante saída de caixa no 1T21.

Além disso, nossa dívida também foi impactada pela depreciação de 10% do Real frente ao Dólar, uma vez mais de 90% da nossa dívida está atrelada à moeda Americana. Cabe ressaltar que essa exposição é consistente com o negócio da Companhia, uma vez que nossa margem de contribuição é majoritariamente indexada ao Dólar, enquanto gastos fixos são indexados ao Real. Neste sentido, o aumento da dívida líquida foi compensado pelo crescimento de 51% no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, reduzindo a alavancagem para 2,91x em 31 de março de 2021.

Para mitigar o efeito da alta volatilidade do câmbio brasileiro, nossa estratégia de hedge cambial vigente mantém dois contratos de swap, equivalentes a aproximadamente metade da nossa dívida em Dólar, apenas para o principal e no vencimento (2026), nos seguintes termos:

- Contrato de USD 200 milhões, com limitador baixa em 4,15 R\$/US\$ e de alta 5,60 R\$/US\$, com custo financeiro de 100% do CDI menos 3,45%;
- Contrato de USD 110 milhões, com limitador baixa em 5,40 R\$/US\$ e de alta 8,00 R\$/US\$, com custo financeiro de 63% do CDI;

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

5. Segmento de Estirênicos

Tintas e Revestimentos
(Monômero de Estireno)Plásticos – ABS e SAN
(Monômero de Estireno)Produtos Descartáveis
(Poliestireno)Bens de Consumo Duráveis
(Poliestireno)Indústria de Celulose
(Látex)

Estirênicos Volume de Vendas em tons	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	4T20	1T21	1T20	Δ (%) a/a	3M21	3M20	Δ (%) a/a
Brasil	4%	80.825	84.210	68.376	23%	84.210	68.376	23%
Monômero de estireno	0%	33.250	33.256	27.819	20%	33.256	27.819	20%
Poliestireno	10%	37.531	41.294	32.452	27%	41.294	32.452	27%
Látex	-4%	10.045	9.660	8.106	19%	9.660	8.106	19%
Outros Países	-4%	8.691	8.338	8.812	-5%	8.338	8.812	-5%
Monômero de estireno	806%	54	489	-	100%	489	-	100%
Poliestireno	-10%	8.496	7.615	8.695	-12%	7.615	8.695	-12%
Látex	67%	140	234	117	100%	234	117	100%
Total	3%	89.516	92.548	77.188	20%	92.548	77.188	20%

Nota: Não inclui vendas entre empresas do grupo e não inclui monômero de estireno utilizado nas produções de poliestireno e látex

Referências Internacionais - Estirênicos em (US\$/t)	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	4T20	1T21	1T20	Δ (%) a/a	3M21	3M20	Δ (%) a/a
Matérias Primas								
Benzene ¹	52%	449	683	746	-8%	683	746	-8%
Eteno ²	14%	919	1.046	1.071	-2%	1.046	1.071	-2%
Mix Matéria-prima ³	37%	566	774	827	-6%	774	827	-6%
Produtos								
Estireno ⁴	47%	700	1.030	800	29%	1.030	800	29%
Poliestireno ⁵	18%	1.174	1.388	1.080	29%	1.388	1.080	29%
Spreads								
Estireno	91%	134	256	(27)	-1048%	256	(27)	-1048%
Poliestireno	1%	608	614	252	144%	614	252	144%

(1) IHS - Benzene | Contract-Market Domestic | FOB US Gulf Coast | (n-1)

(2) IHS - Ethylene | Contract-Market Pipeline | Delivered W. Europe | (n-1)

(3) Mix Matéria-prima | 25% Ethylene + 75% Benzene

(4) IHS - Styrene | Spot | FOB US Gulf Coast | (n-1)

(5) IHS - Polystyrene (PS) | Spot | CRR Hong Kong | (n-1)

Resultado - Estirênicos

Trimestre

Acumulado

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

R\$ milhões	Δ (%) t/t	4T20	1T21	1T20	Δ (%) a/a	3M21	3M20	Δ (%) a/a
Receita líquida	32%	543	716	419	71%	716	419	71%
Custo do produto vendido	27%	(395)	(501)	(377)	33%	(501)	(377)	33%
Lucro Bruto	45%	148	215	41	424%	215	41	424%
Margem Bruta	2,8 p.p.	27,2%	30,0%	9,9%	20,2 p.p.	30,0%	9,9%	20,2 p.p.
Despesas com vendas, gerais e adm. (SG&A)	14%	(7)	(8)	(8)	-	(8)	(8)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(0)	0	(1)	-100%	0	(1)	-100%
Lucro operacional	47%	141	207	33	527%	207	33	527%
Depreciação e amortização	600%	(3)	15	16	-6%	15	16	-6%
EBITDA	61%	138	222	49	353%	222	49	353%
(Perda) ganho na venda de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Parada operacional de planta	-100%	1	0	-	-	0	-	-
Reestruturação - indenizações	-	0	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	60%	139	223	49	355%	223	49	355%
Margem EBITDA	5,6 p.p.	25,6%	31,1%	11,7%	19,4 p.p.	31,1%	11,7%	19,4 p.p.
Receita líquida (US\$ milhões)	30%	101	131	96	36%	131	96	36%
EBITDA Ajustado (US\$ milhões)	58%	26	41	11	273%	41	11	273%

Receita líquida

A receita líquida de Estirênicos totalizou R\$ 716 milhões no 1T21, crescimento de 71% a/a, explicado principalmente por: (i) aumentos de 21% a/a, 19% a/a e 20% a/a nos volumes de venda de estireno (SM), poliestireno (PS) e látex, respectivamente; (ii) alta de 29% a/a nos preços internacionais de SM e PS; e (iii) efeito da desvalorização cambial, que representou um aumento de 23% na taxa de câmbio média dos períodos.

Na comparação com o 4T20, a receita líquida cresceu 32% puxada principalmente pelos aumentos de 47% t/t e 18% t/t nos preços internacionais de SM e PS, respectivamente.

Custo do produto vendido (CPV) e margem bruta

O CPV do segmento de estirênicos totalizou R\$ 501 milhões no 1T21, crescimento de 33% a/a. Por um lado, o aumento nos volumes de venda de SM e PS, combinado à desvalorização cambial, influenciaram diretamente no aumento do CPV. Por outro lado, a magnitude do crescimento do CPV foi inferior ao da receita dado que os preços das principais matérias-primas foram na contramão dos preços dos produtos: houve retração de 8% a/a no preço do benzeno e de 2% a/a no preço do eteno. Dessa forma, o lucro bruto do segmento totalizou R\$ 215 milhões, representando crescimento de 424% na mesma comparação, resultando em uma margem bruta de 30,0%, alta de 20,2 p.p. a/a.

Na comparação com o 4T20, o CPV cresceu 27%, puxado principalmente pelos aumentos de 52% t/t e 14% t/t nos preços de benzeno e eteno, respectivamente. Também nessa comparação, o lucro bruto aumentou (+45% t/t), resultando em um ganho de margem bruta de 2,8 p.p. t/t.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas do segmento de Estirênicos totalizaram R\$ 8 milhões no 1T21, em linha com o realizado no 1T20 e 4T20.

Comentário do Desempenho**Release de Resultados****1T21****EBITDA ajustado e Margem EBITDA**

Em conclusão, o EBITDA Ajustado do negócio de Estirênicos totalizou R\$ 223 milhões no 1T21, crescimento de 355% a/a, tendo como principais fatores: (i) aumento dos volumes de vendas, com todas as plantas operando em condições ótimas; (ii) aumento dos preços internacionais dos principais produtos que, em conjunto com uma leve redução nos preços das principais matérias-primas, resultou em forte aumento dos spreads de SM e PS; e (iii) desvalorização cambial no período.

Na comparação com o 4T20, o EBITDA Ajustado cresceu 60%, motivado principalmente pelo aumento de 4% no volume de vendas no mercado interno e pelo aumento expressivo do preço do SM.

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

6. Segmento de Acrílicos

Fibra de Carbono
(Acrilonitrila)Fibra Acrílica
(Acrilonitrila)Acrilamida
(Acrilonitrila)Tintas e Revestimentos
(MMA)Chapas Acrílicas
(MMA)Fachadas em Acrílico
(Chapas Acrílicas Cast)Mineração
(Cianeto de Sódio)Galvanoplastia
(Cianeto de Sódio)

Acrílicos Volume de Vendas em tons	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	4T20	1T21	1T20	Δ (%) a/a	3M21	3M20	Δ (%) a/a
Brasil	0%	9.665	9.659	8.355	16%	9.659	8.355	16%
Nitrilas ⁽¹⁾	-10%	2.709	2.434	1.985	23%	2.434	1.985	23%
Metacrilatos ⁽²⁾	5%	3.461	3.619	2.939	23%	3.619	2.939	23%
Cianeto de Sódio ⁽³⁾	3%	3.495	3.606	3.431	5%	3.606	3.431	5%
Outros Países	-31%	33.228	22.966	14.114	63%	22.966	14.114	63%
Nitrilas ⁽¹⁾	-35%	20.493	13.399	4.854	176%	13.399	4.854	176%
Metacrilatos ⁽²⁾	-43%	6.601	3.764	4.393	-14%	3.764	4.393	-14%
Cianeto de Sódio ⁽³⁾	-21%	1.740	1.380	960	44%	1.380	960	44%
Chapas Acrílicas ⁽⁴⁾	1%	4.393	4.424	3.907	13%	4.424	3.907	13%
Total	-24%	42.893	32.625	22.469	45%	32.625	22.469	45%

Notas: Não considera vendas entre empresas do grupo.

- (1) Contempla vendas de Acrilonitrila e Acetonitrila. Não considera vendas da operação brasileira para revenda pelo México.
 (2) Contempla vendas de Metil Metacrilato, Etil Metacrilato e Ácido Metacrilico. Não considera vendas da operação brasileira para revenda pelo México.
 (3) Contempla vendas de Cianeto de Sódio em base líquida e sólida.
 (4) Contempla apenas operação de Chapas Acrílicas no México.

Referências Internacionais - Acrílicos <i>em (US\$/t)</i>	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	4T20	1T21	1T20	Δ (%) a/a	3M21	3M20	Δ (%) a/a
Matérias Primas								
Propeno ¹	78%	816	1.451	720	102%	1.451	720	102%
Acetona (matéria-prima) ²	57%	834	1.312	661	98%	1.312	661	98%
Produtos								
Acrilonitrila ⁴	44%	1.309	1.889	1.386	36%	1.889	1.386	36%
MMA ⁵	16%	1.820	2.118	1.531	38%	2.118	1.531	38%
Spreads								
Acrilonitrila	-11%	493	438	666	-34%	438	666	-34%
MMA	-18%	986	806	869	-7%	806	869	-7%

(1) Fonte: HIS - Propylene | Contract-Benchmark Stream Value | Delivered United States | (n-1)

(2) Fonte: HIS - Acetone | Contract-Market Monthly, Large Buyer, High | Delivered United States | (n-1)

(4) Fonte: HIS - Acrylonitrile | Spot Import, Average (High; Low) | CRR Far East | (n)

(5) Fonte: IHS - MMA Spot - Average (Northeast Asia; West Europe) | (n)

Resultado – Acrílicos

Trimestre

Acumulado

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

R\$ milhões	Δ (%) t/t	4T20	1T21	1T20	Δ (%) a/a	3M21	3M20	Δ (%) a/a
Receita líquida	10%	513	562	237	137%	562	237	137%
Custo do produto vendido	5%	(403)	(425)	(211)	101%	(425)	(211)	101%
Lucro Bruto	25%	110	137	26	427%	137	26	427%
Margem Bruta	3,0 p.p.	21,4%	24,4%	10,8%	13,7 p.p.	24,4%	10,8%	13,7 p.p.
Despesas com vendas, gerais e adm. (SG&A)	-15%	(34)	(29)	(22)	32%	(29)	(22)	32%
Outras receitas (despesas) operacionais	-17%	6	5	1	400%	5	1	400%
Lucro operacional	38%	82	113	5	2160%	113	5	2160%
Depreciação e amortização	450%	4	22	22	-	22	22	-
EBITDA	57%	86	135	27	400%	135	27	400%
(Perda) ganho na venda de ativos	-	0	0	0	-	0	0	-
Parada operacional de planta	-100%	2	0	9	-100%	0	9	-100%
Reestruturação - indenizações	-	0	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	53%	88	135	36	275%	135	36	275%
Margem EBITDA	6,9 p.p.	17,2%	24,0%	15,1%	9,0 p.p.	24,0%	15,1%	9,0 p.p.
Receita líquida (US\$ milhões)	8%	95	103	54	91%	103	54	91%
EBITDA Ajustado (US\$ milhões)	56%	16	25	8	213%	25	8	213%

Receita líquida

A receita líquida do segmento de Acrílicos totalizou R\$ 562 milhões no 1T21, alta de 137% a/a, em função principalmente (i) do aumento de 131% no volume de vendas de acrilonitrila, em virtude de maior tempo de operação, uma vez que foi a planta foi paralisada em março de 2020 em função da pandemia do COVID-19; (ii) do aumento nos preços internacionais dos nossos principais produtos; (iii) das oportunidades comerciais de exportação em função do problema generalizado de oferta no mercado internacional, devido à tempestade de inverno ocorrida no Texas (EUA); e (iv) da desvalorização cambial no período.

Na comparação com o 4T20, o aumento de 10% na receita líquida é explicado principalmente pelo aumento de preços dos nossos principais produtos, puxados pelo aumento dos preços internacionais e impulsionados pela estratégia comercial de venda spot em mercados com problemas de fornecimento.

Custo do produto vendido (CPV) e margem bruta

O CPV do segmento de Acrílicos totalizou R\$ 425 milhões, um aumento de 101% na comparação com 1T20, puxado principalmente pelo aumento dos volumes, em especial da acrilonitrila, mas também influenciado pelo aumento dos preços internacionais das principais matérias-primas. Ainda assim, conseguimos ampliar nossa margem bruta para 24,4%, + 13,7 p.p. a/a, resultando em um lucro bruto de R\$ 137 milhões, + 427% a/a.

Na comparação com 4T20, o CPV de Acrílicos aumentou em 5%, puxado principalmente pelo aumento dos preços das principais matérias primas. A margem bruta do segmento cresceu 3,0 p.p. t/t e o lucro bruto aumentou 25% t/t.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

Comentário do Desempenho**Release de Resultados****1T21**

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 29 milhões no 1T21, representando aumento de 32% na comparação com 1T20, influenciado pelo aumento das despesas do México decorrentes da realocação de despesas das plantas hibernadas ao longo de 2020.

Na comparação com o 4T20, o SG&A sofreu uma redução de 15% em função de reduções de provisões pra contingências.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA

Em conclusão, o EBITDA Ajustado do negócio de Acrílicos totalizou R\$ 135 milhões no 1T21, representando um aumento de 275% na comparação com 1T20. Com isso, nossa margem EBITDA apresentou crescimento de 9,0 p.p., encerrando o trimestre em 24,0%, suportada principalmente pelo aumento do resultado de acrilonitrila, em função de maior volume de vendas, com um período completo de operação, aumento dos preços internacionais e sucesso na estratégia comercial para ampliar spread sobre preços internacionais. Esses mesmos fatores também contribuíram para o crescimento de 53% no EBITDA Ajustado do 1T21 na comparação com o 4T20.

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

7. Agro



Fertilizantes

(Sulfato de amônio e Ureia)



Madeira compensada

(Ureia)



Agropecuária

(Ureia)



Curtume

(Sulfato de amônio)



Laboratório e Químicos

(Amônia e Sulfato de amônio)

Agro Volume de Vendas em tons	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	4T20	1T21	1T20	Δ (%) a/a	3M21	3M20	Δ (%) a/a
Brasil	8%	36.500	39.353	37.770	4%	39.353	37.770	4%
Ureia	0%	-	-	-	0%	-	-	0%
Sulfato de Amônio	0%	36.032	36.200	37.770	-4%	36.200	37.770	-4%
Amônia	574%	468	3.152	-	100%	3.152	-	100%
ARLA-32	0%	-	-	-	0%	-	-	0%
Total	8%	36.500	39.353	37.770	4%	39.353	37.770	4%

Nota: Não considera vendas entre empresas do grupo.

Resultado – Agro R\$ milhões	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	4T20	1T21	1T20	Δ (%) a/a	3M21	3M20	Δ (%) a/a
Receita líquida	40%	42	59	35	69%	59	35	69%
Custo do produto vendido	44%	(36)	(52)	(35)	49%	(52)	(35)	49%
Lucro Bruto	33%	6	8	0	100%	8	0	100%
Margem Bruta	-1,6 p.p.	14,6%	13,0%	0,5%	12,5 p.p.	13,0%	0,5%	12,5 p.p.
Despesas com vendas, gerais e adm. (SG&A)	-	(2)	(2)	(2)	-	(2)	(2)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(0)	(0)	1	-100%	(0)	1	-100%
Lucro operacional	50%	4	6	(1)	700%	6	(1)	700%
Depreciação e amortização	50%	6	9	6	50%	9	6	50%
EBITDA	67%	9	15	4	275%	15	4	275%
(Perda) ganho na venda de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Parada operacional de planta	-	-	-	-	-	-	-	-
Reestruturação - indenizações	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	67%	9	15	4	275%	15	4	275%
Margem EBITDA	1,9 p.p.	22,7%	24,6%	12,6%	12,0 p.p.	24,6%	12,6%	12,0 p.p.
Receita líquida (US\$ milhões)	38%	8	11	8	38%	11	8	38%
EBITDA Ajustado (US\$ milhões)	50%	2	3	1	200%	3	1	200%

Receita líquida

Até 31 de março de 2021, nossas operações Agro ainda estavam limitadas basicamente à produção de sulfato de amônio extraído da cadeia produtiva do segmento de Acrílicos e revenda de amônia importada. Conforme mencionado anteriormente, a produção da planta de Sergipe iniciou-se apenas em meados de abril, e esperamos obter resultados positivos dessa operação ao longo do segundo trimestre.

Comentário do Desempenho**Release de Resultados****1T21**

Isto posto, a receita líquida do segmento Agro totalizou R\$ 59 milhões no 1T21, representando um aumento de 69% na comparação com 1T20, devido principalmente a: (i) vendas de amônia importada, que não ocorreram no 1T20; e (ii) aumento dos preços de vendas do sulfato no amônio farelado e compactado, principalmente em função do aumento da taxa de câmbio.

Na comparação com o 4T20, o aumento de 40% na receita líquida do segmento é explicado principalmente pelo volume adicional de vendas de amônia importada.

Custo dos produtos vendidos (CPV) e margem bruta

O custo do produto vendido do segmento Agro totalizou R\$ 52 milhões no 1T21, representando um aumento de 49% na comparação com 1T20, motivado principalmente pelo volume adicional de vendas de amônia. Dado que o aumento da receita ficou acima do aumento do CPV, fica evidente o ganho de margem bruta, que encerrou o trimestre em 13,0%, com um lucro bruto total de R\$ 8 milhões.

Na comparação com 4T20, o aumento de 44% no CPV do segmento também é explicado pelo volume adicional de vendas de amônia importada. Nesta comparação o lucro bruto apresentou crescimento de 33%.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 2 milhões nos três períodos analisados, sem variações relevantes entre eles.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA

O EBITDA Ajustado do segmento Agro totalizou R\$ 15 milhões no 1T21, representando aumentos de 275% na comparação com 1T20 e de 67% na comparação com 4T20. Em ambas as comparações, os principais fatores de crescimento foram (i) o volume adicional de vendas relacionados à revenda de amônia importada; e (ii) aumento do preço do sulfato de amônio, puxado principalmente pelo aumento da taxa de câmbio.

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

ANEXO I

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	dez-20	mar-21	mar-20	Δ (%) a/a	mar-21	mar-20	Δ (%) a/a
R\$ milhões								
Caixa e equivalentes de caixa	16%	624	721	410	76%	721	410	76%
Contas a receber de clientes	108%	208	432	165	162%	432	165	162%
Estoques	41%	369	519	391	33%	519	391	33%
Impostos e contribuições a recuperar	17%	142	166	170	-2%	166	170	-2%
Adiantamentos a fornecedores	96%	47	92	51	80%	92	51	80%
Depósito em garantia	100%	0	77	0	100%	77	0	100%
Outros ativos de curto prazo	20%	69	83	63	32%	83	63	32%
Total Ativo Circulante	43%	1.459	2.089	1.251	67%	2.089	1.251	67%
Impostos diferidos	-2%	603	593	580	2%	593	580	2%
Depósitos judiciais	0%	16	16	16	0%	16	16	0%
Derivativos	21%	87	105	0	100%	105	0	100%
Outros ativos de longo prazo	-26%	39	29	121	-76%	29	121	-76%
Bens de direito de uso	-6%	356	336	174	93%	336	174	93%
Imobilizado e intangível	19%	1.357	1.620	1.264	28%	1.620	1.264	28%
Total Ativo Não Circulante	10%	2.457	2.698	2.154	25%	2.698	2.154	25%
TOTAL ATIVO	22%	3.917	4.787	3.405	41%	4.787	3.405	41%
Passivo	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) t/t	4T20	1T21	1T20	Δ (%) a/a	3M21	3M20	Δ (%) a/a
R\$ milhões								
Empréstimos e financiamentos	5%	403	422	165	156%	422	165	156%
Fornecedores	6%	375	399	355	12%	399	355	12%
Obrigações de direito de uso	6%	80	85	59	44%	85	59	44%
Impostos e contribuições a pagar	68%	38	64	61	5%	64	61	5%
Adiantamentos de clientes	-8%	83	76	77	-1%	76	77	-1%
Derivativos e prêmios a pagar	100%	0	96	28	243%	96	28	243%
Outros passivos de curto prazo	-7%	115	107	83	29%	107	83	29%
Total Passivo Circulante	14%	1.093	1.249	827	51%	1.249	827	51%
Empréstimos e financiamentos	39%	2.198	3.058	2.201	39%	3.058	2.201	39%
Obrigações de direito de uso	-8%	309	283	143	98%	283	143	98%
Impostos e contribuições a pagar	-8%	90	83	92	-10%	83	92	-10%
Impostos diferidos	0%	117	117	117	0%	117	117	0%
Benefícios pós-emprego	10%	39	43	32	34%	43	32	34%
Provisão para contingências	-8%	12	11	6	83%	11	6	83%
Outros passivos de longo prazo	0%	0	0	7	-100%	0	7	-100%
Total Passivo Não Circulante	30%	2.766	3.595	2.599	38%	3.595	2.599	38%
Capital social	0%	276	276	276	0%	276	276	0%
Outros resultados abrangentes	113%	-235	-501	-265	89%	-501	-265	89%
Reservas de lucros	-14%	14	12	107	-89%	12	107	-89%
Lucros (prejuízos) acumulados	1518%	-11	156	-140	211%	156	-140	211%
Total Patrimônio Líquido	-200%	57	(57)	(22)	159%	(57)	(22)	159%
TOTAL PASSIVO	22%	3.917	4.787	3.405	41%	4.787	3.405	41%

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Resultado consolidado <i>R\$ milhões</i>	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) QoQ	4T20	1T21	1T20	Δ (%) YoY	3M21	3M20	Δ (%) YoY
Receita líquida	22%	1.098	1.337	691	93%	1.337	691	93%
Custo do produto vendido	17%	(834)	(977)	(624)	57%	(977)	(624)	57%
Lucro Bruto	36%	264	360	67	437%	360	67	437%
<i>Margem Bruta</i>	2,9 p.p.	24,0%	26,9%	9,7%	17,2p.p.	26,9%	9,7%	17,2p.p.
Despesas com vendas, gerais e adm. (SG&A)	-15%	(48)	(41)	(36)	14%	(41)	(36)	14%
Outras receitas (despesas) operacionais	-60%	5	2	2	0%	2	2	0%
Lucro operacional	45%	222	321	32	903%	321	32	903%
Resultado financeiro	486%	(21)	(123)	(171)	-28%	(123)	(171)	-28%
Imposto de renda e contribuição social	-4500%	1	(44)	(7)	529%	(44)	(7)	529%
Resultado líquido	-24%	202	154	(146)	205%	154	(146)	205%
<i>Receita líquida (US\$ milhões)</i>	21%	203	245	158	55%	245	158	55%

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

1T21

ANEXO III

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	Trimestre					Acumulado		
	Δ (%) QoQ	4T20	1T21	1T20	Δ (%) YoY	3M21	3M20	Δ (%) YoY
Lucro (prejuízo) líquido do período	-24%	202	154	(146)	205%	154	(146)	205%
Ajustes para:	241%	46	157	176	-11%	157	176	-11%
Depreciação e amortização	840%	5	47	45	4%	47	45	4%
Juros de arrendamentos	-60%	20	8	7	14%	8	7	14%
Provisão para contingências	-78%	9	2	4	-50%	2	4	-50%
Provisão para perda de crédito esperada	-100%	1	-	5	-100%	-	5	-100%
Provisão de perda de estoques	-50%	2	1	-	100%	1	-	100%
Impostos diferidos	900%	1	10	(22)	145%	10	(22)	145%
Derivativos	-1578%	9	(133)	(186)	-28%	(133)	(186)	-28%
Juros e variação cambial de empréstimos	2045%	(11)	214	346	-38%	214	346	-38%
Juros sobre impostos parcelados	-100%	1	0	1	-100%	0	1	-100%
(Ganho) perda na venda de imobilizado	0%	0	(0)	0	0%	(0)	0	0%
Custo de transação	0%	8	8	6	33%	8	6	33%
Empréstimos compulsório - Eletrobras	0%	-	-	(28)	-100%	-	(28)	-100%
Lucro (prejuízo) ajustado	25%	249	311	30	937%	311	30	937%
Variações em ativos e passivos:	6614%	(7)	(470)	47	-1100%	(470)	47	-1100%
Contas a receber	-566%	44	(205)	(22)	832%	(205)	(22)	832%
Estoques	83%	(77)	(141)	(72)	96%	(141)	(72)	96%
Fornecedores	350%	2	9	120	-93%	9	120	-93%
Impostos (Líquidos, a recuperar - a pagar)	106%	(18)	1	29	-97%	1	29	-97%
Créditos contratuais	-100%	-	(77)	-	-100%	(77)	-	-100%
Outros (líquido, ativos - passivos)	-233%	43	(57)	(7)	714%	(57)	(7)	714%
Geração de caixa operacional	-166%	242	(159)	78	-304%	(159)	78	-304%
Imposto de renda pago	0%	(24)	(24)	(0)	-100%	(24)	(0)	-100%
Juros pagos por empréstimos	-88%	(113)	(13)	(8)	63%	(13)	(8)	63%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-287%	105	(196)	70	-380%	(196)	70	-380%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	129%	(112)	(257)	(46)	459%	(257)	(46)	459%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	124%	(109)	(244)	(42)	481%	(244)	(42)	481%
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	-50%	6	3	-	100%	3	-	100%
Transferência de contas correntes	50%	(8)	(12)	(4)	200%	(12)	(4)	200%
Pagamento de prêmios	-100%	-	(3)	-	-100%	(3)	-	-100%
Geração de caixa após atividades de investimentos	6371%	(7)	(453)	24	-1988%	(453)	24	-1988%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	564%	80	531	(36)	1575%	531	(36)	1575%
Captações de empréstimos e financiamentos	479%	117	677	29	2234%	677	29	2234%
Derivativos	-75%	4	1	-	100%	1	-	100%
Pagamentos direito de uso	20%	(20)	(24)	(16)	50%	(24)	(16)	50%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	481%	(21)	(122)	(49)	149%	(122)	(49)	149%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	8%	73	79	(12)	758%	79	(12)	758%
Saldo de caixa no início do período	6%	586	624	382	63%	624	382	63%
Ajuste de conversão (CTA)	153%	(34)	18	40	-55%	18	40	-55%
Saldo de caixa no encerramento do período	16%	624	721	411	75%	721	411	75%

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Unigel Participações S.A., constituída em 24 de setembro de 2005, (a seguir denominada “Unigel”, “Grupo” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 11º andar, bairro Brooklin, na cidade e estado de São Paulo. Estas informações financeiras intermediárias contemplam a Companhia e suas controladas (a seguir denominados como “Grupo”), que são sociedades anônimas de capital fechado, com exceção da Unigel Distribuidora que é uma empresa limitada.

A Companhia atua como empresa “holding” sendo controladora de sociedades que se dedicam a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos químicos na cadeia de acrílicos e estirênicos. Também assessora suas controladas na gestão das áreas de controladoria, finanças, jurídica, planejamento, gestão de pessoas e tecnologia da informação. É integrante do Grupo Unigel o qual foi constituído em 1964.

Em 31 de março de 2021 o Grupo é formado pelas seguintes empresas controladas:

Empresas	País	% Participação		Produtos principais
		31/03/2021	31/12/2020	
Proquigel Química S.A.	Brasil	99,9%	99,9%	Metil e etil metacrilatos, metil e etil acrilatos, cianeto de sódio e potássio, sulfato de amônia, ácido metacrílico glacial.
Unigel Distribuidora Ltda.	Brasil	99,9%	99,9%	Distribuidora de produtos do Grupo.
Unigel Luxembourg S.A.	Luxemburgo	99,9%	99,9%	Gestão de ativos financeiros em mercado de capitais.
Unigel Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	Brasil	99,9%	99,9%	Comercialização de energia elétrica.
Unigel Plásticos S.A.	Brasil	99,9%	99,9%	Placas de acrílicos e resinas acrílicas.
Companhia Brasileira de Estireno e subsidiárias:	Brasil	99,9%	99,9%	Estireno, poliestireno, etilbenzeno, tolueno, acrilonitrila, ácido cianídrico e, acetona cianídrica.
Unigel Inc.	EUA	99,9%	99,9%	Distribuidora de produtos do Grupo.
Plastiglás de México, S.A. de C.V.	México	99,9%	99,9%	Placas de acrílicos, resinas acrílicas, e revenda de placas de policarbonatos.
Unigel Holdings, S.A. de C.V. e subsidiárias:	México	99,9%	99,9%	Holding intermediária.
Unigel Acrílicos, S.A. de C.V.	México	99,9%	99,9%	Metil e etil metacrilatos, metil e etil acrilatos, cianeto de sódio e potássio, e sulfato de amônia.
Metacril, S.A. de C.V.	México	99,9%	99,9%	Prestação de serviços a terceiros.
Distribuidora de Productos Plastiglas, S.A. de C.V.	México	99,9%	99,9%	Distribuidora de produtos do Grupo.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

1.1. Movimentações societárias

A composição societária do Grupo não sofreu alterações em relação a 31 de dezembro de 2020.

1.2. Performance operacional

A demanda pelos nossos principais produtos nos permitiu operar nossas plantas próximo de suas capacidades, possibilitando o aumento das vendas na comparação com o mesmo período de 2020.

Do lado da liquidez, captamos USD 110 milhões no mercado de capitais com a reabertura do *bond* 2026. Os recursos dessa emissão estão sendo utilizados no refinanciamento da dívida de curto prazo, no pré-pagamento do saldo remanescente do *Bond* 2024 e para suportar os investimentos necessários para o início das operações da Unigel Agro. A operação reforça a presença da Unigel no mercado de capitais e está alinhada com a estratégia financeira de gestão da estrutura de capital, visando o alongamento do perfil da dívida, a redução dos custos financeiros e a garantia da liquidez adequada para as atividades operacionais e para a execução da nossa estratégia de longo prazo.

A diferença entre o lucro líquido ajustado e o fluxo de caixa operacional é explicada, principalmente pelos investimentos de R\$ 460 milhões em capital de giro, em função: (i) do aumento nas vendas e custos com impacto na necessidade de capital de giro; e (ii) nossa estratégia de priorizar a redução de custos financeiros, dada a atual posição de caixa da Companhia.

Em 31 de março de 2021, o Grupo e sua Controladora apresentam um patrimônio líquido negativo. Este efeito deve-se, principalmente, à exposição do passivo do Grupo ao US Dólar somado aos efeitos de marcação a mercado dos derivativos utilizados para proteção das exposições em dólar. De fato, nos últimos anos, o Grupo fez um esforço de renegociação de suas dívidas envolvendo, principalmente, o mercado de capitais internacional através da emissão de Bonds, o que alongou o prazo de vencimento de seu endividamento. Além disso, o Grupo contratou derivativos para reduzir sua exposição em US\$ 200 milhões, de forma que a exposição restante em dólares fosse condizente com as operações do Grupo indexadas ao Dólar.

Impactos à pandemia da COVID-19

No início da pandemia da COVID-19 o Grupo tomou diversas ações para se adequar as mudanças de demanda no mercado e para preservar o caixa no curto prazo. Ainda em 2020, apesar da continuidade da pandemia, o Grupo voltou a sua atividade usual e os efeitos verificados não trouxeram riscos de continuidade nem de necessidade de ajustes de estimativas contábeis que produzissem efeitos significativos nos negócios do Grupo e consequentemente em sua posição patrimonial e financeira. Em 2021, as operações do Grupo não foram impactadas de forma relevante em relação à pandemia da COVID-19, com exceção dos efeitos de apreciação do dólar frente ao real brasileiro, ainda que não seja possível atribuir esta apreciação somente aos efeitos da pandemia. O segmento de atuação do Grupo é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações municipais e/ou estaduais em todo seu parque fabril. Nas dependências administrativas foi suspenso temporariamente o acesso aos escritórios, adotando-se o regime de *Home Office*.

Os níveis de estoques do Grupo permanecem normais e capazes de manter a capacidade produtiva dentro da normalidade, não tendo sido observada interrupção no fornecimento de

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

insumos. Em relação aos recebíveis do Grupo, o setor não sofre, no momento, um aumento da inadimplência. O contexto operacional e econômico de longo prazo ao qual o Grupo está inserido permanece assegurando a manutenção da recuperabilidade esperada de seus ativos não financeiros, sejam investimentos, imobilizado e créditos fiscais.

O Grupo está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação da COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período de pandemia. Embora as operações do Grupo não tenham sido afetadas de forma relevante em 2021, a administração do Grupo não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia da COVID-19 que possam trazer reflexos para o Grupo, mas continuará com o monitoramento e avaliação de ações a serem tomadas.

2. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias da Controladora e do Consolidado, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 5 de maio de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Administração do Grupo definiu que sua moeda funcional é o Real, com exceção das suas subsidiárias no México, Luxemburgo e Estados Unidos da América, cuja moeda funcional é o dólar americano.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

4.1. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 6.1** - Consolidação: determinar se o Grupo detém de fato o controle sobre as investidas;
- **Nota explicativa nº 6.15** – Prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

4.2. Incertezas sobre premissas e estimativas

Informações sobre premissas e estimativas incertas que possuem um risco significativo de ajuste material nas informações financeiras intermediárias estão descritos nos tópicos abaixo:

- **Nota explicativa nº 8** – Contas a receber de clientes: mensuração da perda esperada de crédito com premissas de perda esperada.
- **Nota explicativa nº 9** - Estoques: o Grupo avalia mensalmente o valor realizável dos estoques para identificar o impairment através de uma análise do custo de produção versus o valor de realização.
- **Nota explicativa nº 12** – Impostos diferidos: O Grupo avalia anualmente a disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias podem ser utilizados.
- **Nota explicativa nº 14** - Imobilizado: O Grupo avalia anualmente a vida útil do ativo imobilizado por meio de pessoal técnico interno.
- **Nota explicativa nº 18** - Contingências: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de uma saída de recursos.
- **Nota explicativa nº 20** – Benefícios pós-emprego: principal premissa atuarial.

4.3. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor de Controladoria.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs para ativos ou passivos que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs inobserváveis).

Se os inputs usados para mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo estiverem em diferentes níveis da hierarquia de valor justo, então a mensuração do valor justo é classificada inteiramente no mesmo nível hierárquico do input de menor nível que é significativo para a mensuração como um todo.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações financeiras intermediárias em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 26 – Instrumentos financeiros.

5. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- As propriedades para investimento são mensuradas pelo valor justo;
- O ativo ou passivo líquido de benefícios pós emprego definido é reconhecido como o valor justo dos ativos do plano, deduzido do valor presente da obrigação do benefício definido.

6. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo foram aplicadas consistentemente a todos os exercícios/períodos apresentados nestas informações financeiras intermediárias.

6.1. Base de consolidação

6.1.1. Subsidiárias

Subsidiárias são entidades controladas pelo Grupo. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras intermediárias de controladas são incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas informações financeiras intermediárias individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

6.1.2. *Perda de controle*

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

6.1.3. *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

6.2. Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

6.2.1. *Transações em moedas estrangeiras*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pela taxa histórica na moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças resultantes da conversão dos seguintes itens são reconhecidas em ORA – Outros Resultados Abrangentes: qualificação do hedge de fluxo de caixa na medida em que o hedge é efetivo.

6.2.2. *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real, às taxas médias mensais.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

6.3. Instrumentos financeiros

6.3.1. *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. O contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

6.3.2. Classificação e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ou ao Valor Justo por meio do Resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas aos pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

(ii) Ativos financeiros - Avaliação por modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

(iii) *Ativos financeiros - avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo);
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Termos contratuais que possam ajustar a taxa de juros de um ativo.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

(iv) *Ativos financeiros – mensuração subsequente e ganhos e perdas:*

Ativos financeiros ao VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(v) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

6.3.3. Desreconhecimento(i) *Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

(ii) *Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

6.3.4. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

6.3.5. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção de determinados passivos financeiros não derivativos.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

6.3.6. Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

6.3.7. Derivativos embutidos

Derivativos embutidos são componentes de um contrato híbrido que inclui também um componente principal não derivativo fazendo com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa do contrato principal seja modificada. O Grupo avaliou a existência e a necessidade de separação de derivativos embutidos em todos os seus contratos e, quando necessária a separação, efetuou a mensuração destes derivativos utilizando as mesmas práticas adotadas para outros derivativos que o Grupo possui.

6.4. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo ponderado médio. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

O valor realizável líquido é a estimativa entre o valor de venda usual no curso normal dos negócios, deduzido dos custos de fabricação e venda.

6.5. Imobilizado

6.5.1. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os custos de ativos construídos pelo Grupo incluem materiais e mão de obra direta, assim como quaisquer outros custos necessários para o transporte e operacionalização do ativo da maneira esperada pela administração.

Compras de software que são necessárias para a funcionalidade de um ativo imobilizado são capitalizadas como parte do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

6.5.2. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

6.5.3. Depreciação

Depreciação de um ativo imobilizado é iniciada quando o item está pronto para uso, ou seja, quando está no lugar e condições necessárias para ser capaz de operar da forma idealizada pela Administração.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	5,19% a.a.
Máquinas e equipamentos	7,21% a.a.
Instalações, ferramentas e instrumentos	6,64% a.a.
Materiais de reposição (i)	7,75% a.a.
Benfeitorias em bens próprios	3,95% a.a.

Este item refere-se a materiais específicos feitos sob medida que mantêm linhas produtivas específicas e, portanto, sua depreciação tem a mesma taxa que as máquinas relacionadas.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

6.5.4. *Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado. Contudo, na medida em que haja um montante previamente reconhecido como reavaliação dessa propriedade, a perda é reconhecida em outros resultados abrangentes.

6.5.5. *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

(i) *Ativos financeiros não-derivativos*

O Grupo reconhece provisões para perdas de crédito esperadas (PCE) sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

A perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento é aquela que resulta de todos os eventos de *default* que podem ocorrer em toda a vida do instrumento.

O período máximo considerado para estimar a perda de crédito esperada é o período contratual máximo sobre o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e avaliação de garantias.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

O Grupo avalia contas a receber de forma agregada considerando as características gerais do mercado interno e externo e segmento. Quando o ativo está vencido a mais de 90 dias, o Grupo avalia o título de forma individualizada, considerando garantias e a avaliação de crédito interna apurada pelo Comitê de Crédito.

O Grupo considera o ativo financeiro como inadimplente quando: (i) é altamente provável que a contraparte não pague integralmente as obrigações para com o Grupo, sem o Grupo recorrer as garantias (se houver); ou (ii) o ativo financeiro estiver vencido a mais de 90 dias.

Mensuração das PCEs

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiros.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro-rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado.

6.6. Benefícios a empregados

6.6.1. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

6.6.2. Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

6.6.3. Planos de benefício definido

A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para o Grupo, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. O Grupo determina os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido no período multiplicando o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido pela taxa de desconto utilizada na mensuração da obrigação de benefício definido, ambos conforme determinados no início do período a que se referem as informações financeiras intermediárias, levando em consideração quaisquer mudanças no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido durante o período em razão de pagamentos de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

Os ganhos e perdas resultantes dos planos de benefício definido são reconhecidos como Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Patrimônio líquido.

6.7. Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais são reconhecidos no resultado da Companhia no período que ocorrem e quando há suficiente segurança de que eles serão recebidos.

O Grupo reconhece os incentivos oriundos do DESENVOLVE, REIQ, SUDENE e REINTEGRA, ver nota explicativa nº 27.

6.8. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros sobre ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, receitas de juros sobre empréstimos e recebíveis, resultado de derivativos, descontos de fornecedores e outras receitas financeiras.

As despesas financeiras incluem despesas com juros, descontos concedidos a clientes, impostos sobre receitas financeiras, juros de fornecedores, despesas de indexação, resultado de derivativos e outras despesas financeiras.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros são reportadas em uma base líquida na demonstração do resultado, como receitas ou despesas financeiras, dependendo se a variação cambial líquida é um ganho ou uma perda.

6.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

6.9.1. Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício.

6.9.2. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras intermediárias e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

6.10. Provisões

Uma provisão é criada quando o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, que pode ser estimado de forma confiável e, é provável que uma saída de fundos seja necessária para liquidar a obrigação.

6.11. Receita de contrato com cliente

A receita é medida com base na contrapartida especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle de um bem para um cliente.

As informações a seguir fornecem informações sobre a natureza e o momento da satisfação das obrigações de desempenho no contrato com o cliente:

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

6.11.1. Receita de Estirênicos, Acrílicos e Agro**(i) Natureza e momento de satisfação das obrigações de desempenho, incluindo prazos de pagamento significativos**

Os clientes obtêm o controle dos produtos de Estirênicos, Acrílicos e Agro conforme apresentado no item 6.11.2 Reconhecimento de receita de acordo com o CPC 47 / IFRS 15. Os prazos de pagamento de faturas são determinados com base em uma análise de crédito realizada para cada cliente individualmente.

Desconto comercial pode ser concedido aos clientes com base na negociação, e eles representam uma redução do preço padrão. A nota fiscal é emitida pelo preço padrão menos a quantia de desconto comercial. Além disso, o Grupo pode conceder descontos aos clientes como incentivos para os clientes que anteciparem o pagamento.

Alguns contratos permitem que o cliente devolva o produto antes da aceitação.

6.11.2. Reconhecimento de receita de acordo com o CPC 47/ IFRS 15

A receita é reconhecida quando as mercadorias são aceitas pelo cliente em suas instalações com base nos seguintes tipos de frete:

Canal	Tipo de frete	Natureza e tempo de satisfação das obrigações de performance	Reconhecimento de receita
Rodoviário	Frete pago pelo vendedor	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas em suas instalações.	Reconhecido quando as mercadorias foram entregues e aceitas nas premissas do cliente.
Rodoviário	Frete pago pelo comprador	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias são despachadas do depósito do Grupo.	Reconhecido no despacho da mercadoria.
Marítimo	Custo seguro e frete (cost insurance and freight)	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias chegam ao porto de destino.	Reconhecido quando o navio de carga chega ao porto de destino.
Marítimo	Free on board	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias são embarcadas no navio de carga.	Reconhecido quando as mercadorias são embarcadas no navio de carga.

6.12. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Administração; da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos corporativos (primariamente a sede e administração da Companhia), resultados financeiros, e imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

6.13. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, entretanto, o grupo não possui nenhum efeito diluidor nos exercícios apresentados.

6.14. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações intermediárias do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações financeiras intermediárias conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias abertas, enquanto para as IFRSs representam informação financeira adicional.

6.15. CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos

6.15.1. Definição de arrendamento

O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06 (R1) / IAS 17

Os arrendamentos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental do Grupo no encerramento do último exercício contábil.

A taxa de desconto foi calculada construindo uma curva de taxa de juros baseada no Bond do Grupo e Bonds de empresas comparáveis como vencimentos no intervalo de 5 a 10 anos, sendo os Bonds das empresas comparáveis ajustadas pelo spread médio, diferenças de classificação de cenário e qualquer outro spread específico de risco identificado. Para o primeiro ponto (D + 1) da curva, a taxa média efetiva de empréstimos e financiamentos do Grupo foi utilizada sem ajustes. Para os pontos além de 10 anos, os títulos do governo brasileiro foram utilizados ajustado pelo spread histórico do Bond do Grupo em relação aos Títulos do governo brasileiro com data de vencimento similar.

Esses pontos futuros foram exponencialmente interpolados para construir uma curva de taxa de desconto com taxas de referência para todas as datas de pagamento. Essa curva foi usada para descontar todos os fluxos de caixa projetados na base de contratos de arrendamento operacional.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

Os ativos de direito de uso são mensurados inicialmente por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados.

O Grupo não identificou indícios de perda por redução ao valor recuperável em seus ativos de direito de uso.

6.16. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As emissões/ alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021 não tiveram impactos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. O Grupo também não adotou antecipadamente essas alterações na preparação destas informações financeiras intermediárias e não espera que terão um impacto significativo nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo:

6.16.1. Contratos onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25 / IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. O Grupo determinou que todos os contratos existentes em 31 de março de 2021 serão concluídos antes das alterações entrarem em vigor.

6.16.2. Reforma na taxa de juros de referência – Fase 2 (Alterações ao CPC 48 / IFRS 9, CPC 38 / IAS 39, CPC 40 / IFRS 7, CPC 11 / IFRS 4 e CPC 06 / IFRS 16)

As alterações tratam de questões que podem afetar as informações financeiras intermediárias como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a: (i) mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e (ii) contabilidade de *hedge*.

(i) Mudanças na base para determinação dos fluxos de caixa

As alterações exigirão que uma entidade contabilize a alteração na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência atualizando a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro.

Em 31 de março de 2021, o Grupo tem R\$ 155.977 em empréstimos bancários em LIBOR que serão objeto da reforma do IBOR. O Grupo espera que a taxa de juros de referência para estes empréstimos seja alterada para SONIA em 2021 e que nenhum ganho ou perda significativa na modificação surja como resultado da aplicação das alterações.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

(ii) *Contabilidade de hedge*

As alterações fornecem exceções aos requerimentos de contabilidade de *hedge* nas seguintes áreas:

- Permitir a alteração da designação de uma relação de *hedge* para refletir as mudanças que são exigidas pela reforma.
- Quando um item objeto de *hedge* em um *hedge* de fluxo de caixa é alterado para refletir as mudanças exigidas pela reforma, o valor acumulado na reserva de *hedge* de fluxo de caixa será considerado com base na taxa de referência alternativa na qual os fluxos de caixa futuros objeto de *hedge* estão determinados.
- Quando um grupo de itens é designado como um item objeto de *hedge* e um item do grupo é alterado para refletir as mudanças que são exigidas pela reforma, os itens objeto de *hedge* são alocados a subgrupos com base nas taxas de referência que estão sendo objeto de *hedge*.
- Se uma entidade espera razoavelmente que uma taxa de referência alternativa será separadamente identificável dentro de um período de 24 meses, ela não está proibida de designar a taxa como um componente de risco não contratualmente especificado se não for separadamente identificável na data de designação.

Em 31 de março de 2021 o Grupo não possuía *hedges* relacionados ao risco da LIBOR.

(iii) *Divulgação*

As alterações exigirão que o Grupo divulgue informações adicionais sobre a exposição da entidade a riscos decorrentes da reforma da taxa de juros de referência e atividades de gestão de risco relacionadas.

(iv) *Transição*

O Grupo ainda não foi notificado sobre alterações nos seus contratos vinculados a taxa LIBOR.

6.16.3. *Outras normas*

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).

7. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa do Grupo consistem em CDBs para as empresas localizadas no Brasil e depósitos *overnight* para subsidiárias no México e Luxemburgo. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento sem alteração de valor:

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa em bancos em Reais	291	120	12.782	40.013
Caixa em bancos em Dólares	-	-	323.704	280.237
Certificados de depósitos bancários ⁽¹⁾	-	-	369.082	281.963
Investimentos de curto prazo em moeda estrangeira ⁽²⁾	-	-	14.938	21.826
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.938</u>	<u>21.826</u>
Total	291	120	720.506	624.039

- (1) Investimentos em certificados de depósitos bancários - CDB com liquidez diária e rentabilidade média de aproximadamente 99,50% da CDI. Estes investimentos podem ser resgatados a qualquer momento sem prejuízo da remuneração já apropriada.
- (2) Investimentos com liquidez diária em pesos mexicanos com taxas de 7,15% a.a. em média.

A análise do risco de crédito e mercado dos bancos que mantém o caixa e equivalentes de caixa com o Grupo estão divulgados na nota explicativa nº 26.4 – Estrutura de gerenciamento de risco.

8. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Mercado interno	301.423	115.390
Mercado externo	166.884	131.570
Partes relacionadas (Nota 10)	8.633	3.996
Total	476.940	250.956
	<u>476.940</u>	<u>250.956</u>
(-) Perda de crédito esperadas	(45.022)	(43.091)
	<u>(45.022)</u>	<u>(43.091)</u>
Total	431.918	207.865

Perda de crédito estimada de contas a receber: refere-se a perda estimada individualizada para a vigência do contrato exceto se houver garantia ou se na visão do comitê de crédito do Grupo houver expectativa de recuperação do valor. O título é baixado de forma definitiva quando não há qualquer expectativa de recuperação.

Os vencimentos dos títulos a receber estão distribuídos da seguinte forma:

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
A vencer	414.481	182.642
Vencidos:		
Entre 1 e 30 dias	11.640	15.315
Entre 31 e 60 dias	205	5.116
Entre 61 e 90 dias	1.460	706
Acima de 91 dias	49.154	47.177
Total	476.940	250.956

As movimentações da provisão para perda estimada de contas a receber estão descritas abaixo:

	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2020	(37.349)
Adições	(2.031)
Reversões	551
Variação cambial	(5.024)
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior	(361)
Baixas	1.123
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(43.091)
Variação cambial	(2.157)
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior	(67)
Baixas	293
Saldo em 31 de março de 2021	(45.022)

A análise do risco de crédito e mercado dos clientes estão divulgados na nota explicativa nº 26.4 – Estrutura de gerenciamento de risco.

9. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Itens de estoques		
Produto acabado	193.633	132.020
Produto em processo	57.778	5.230
Matérias primas	107.981	107.660
Materiais secundários	33.188	29.542
Almoxarifado	69.887	72.482
Estoque em trânsito	1.536	188
Estoque em poder de terceiros	54.542	22.368
Total	518.545	369.490

Os itens de estoques são apresentados ao custo ou seu valor realizável líquido, dos dois, o menor, entretanto apenas os produtos acabados possui provisão para perdas. Durante o período encerrado em 31 de março de 2021, o valor de R\$ 688 (R\$ 3.636 em dezembro de 2020) foi reconhecido como uma redução de estoques no resultado, em custo de vendas.

A movimentação da perda estimada de estoque está a seguir demonstrada:

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2020	<u>(2.132)</u>
Adições	(4.053)
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior	(135)
Baixas	<u>2.684</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(3.636)</u>
Adições	(925)
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior	(169)
Baixas	<u>4.042</u>
Saldo em 31 de março de 2021	<u>(688)</u>

Nos períodos apresentados não havia estoques dado em garantia para empréstimos e financiamentos.

10.Partes relacionadas**31 de março de 2021**

		Ativos		Passivos	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora					
Empresas					
Cigel Participações S.A.	Dividendos ⁽¹⁾	-	-	(7.588)	-
Unigel Plásticos S.A.	Conta corrente ⁽²⁾	-	2.680	-	-
	Dividendos	4.218	-	-	-
Companhia Brasileira de Estireno S.A.	Conta corrente ⁽²⁾	-	-	-	(1.026.182)
Proquigel Química S.A.	Conta corrente ⁽²⁾	-	-	-	(341.000)
Unigel Distribuidora Ltda.	Conta corrente ⁽²⁾	4	-	-	(35.043)
Outros	Conta corrente ⁽²⁾	-	232	(53)	-
		<u>4.222</u>	<u>2.912</u>	<u>(7.641)</u>	<u>(1.402.225)</u>

31 de dezembro de 2020

		Ativos		Passivos	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora					
Empresas					
Cigel Participações S.A.	Dividendos ⁽¹⁾	-	-	(19.938)	-
Unigel Plásticos S.A.	Conta corrente ⁽²⁾	-	1.268	-	-
	Dividendos	4.218	-	-	-
Companhia Brasileira de Estireno S.A.	Conta corrente ⁽²⁾	-	-	-	(1.007.021)
Proquigel Química S.A.	Conta corrente ⁽²⁾	-	-	-	(340.281)
Unigel Distribuidora Ltda.	Conta corrente ⁽²⁾	4	-	-	(36.511)
Outros	Conta corrente ⁽²⁾	-	177	(53)	-
		<u>4.222</u>	<u>1.445</u>	<u>(19.991)</u>	<u>(1.383.813)</u>

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

Consolidado 31 de março de 2021		Ativos Circulante	Passivos Circulante	Montante transacionado Vendas Compras	
Empresas					
Cigel Participações S.A.	Dividendos ⁽¹⁾	-	(7.588)	-	-
CPE – Compostos Plásticos de Engenharia Ltda.	Venda de produtos	8.633	(209)	13.413	(15.659)
Ergotrans Participações Ltda.	Aquisição de serviços	13.880	-	-	(863)
		22.513	(7.797)	13.413	(16.522)

Consolidado 31 de dezembro de 2020		Ativos Circulante	Passivos Circulante	Montante transacionado Vendas Compras	
Empresas					
Cigel Participações S.A.	Dividendos ⁽¹⁾	-	(19.938)	-	-
CPE – Compostos Plásticos de Engenharia Ltda.	Venda de produtos	3.996	(209)	50.998	(43.884)
Ergotrans Participações Ltda.	Aquisição de serviços	13.794	(393)	-	(926)
		17.790	(20.540)	50.998	(44.810)

- (1) Dividendos a serem pagos em 12 meses de acordo com a disponibilidade de caixa.
- (2) Os valores classificados como conta corrente são referentes a transações de caixa entre as empresas do Grupo suportados por contratos com prazo de validade indeterminado, ou com renovação automática, e são denominados como “Contratos de Conta Corrente”. Nestes contratos, as partes estabeleceram que não haverá cobrança de juros nem prazo para devolução dos montantes. Desta forma, por tratar-se de operações entre partes relacionadas, sem previsão de restituição ou quitação, o Grupo classificou estes montantes no longo prazo.

A venda de produtos e aquisição de serviços se refere a transações entre as partes em contrapartida de contas a receber (nota 8) e fornecedores (nota 16).

10.1. Transações com pessoal-chave da administração

O valor agregado das transações com o pessoal-chave da administração está descrita abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Benefícios de curto prazo	5.968	1.850
Benefícios pós-emprego	116	80
Total	6.084	1.930

O Grupo considerou como pessoal-chave da administração: (i) Diretores estatutários e (ii) membros do conselho.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

11.Impostos e contribuições a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
ICMS ⁽¹⁾	26.323	21.143
ICMS sobre imobilizado ⁽²⁾	8.894	7.238
IPI	3.620	5.414
INSS	4.884	4.851
PIS ⁽³⁾	9.036	8.038
COFINS ⁽³⁾	23.148	23.052
Programa REINTEGRA	14.444	14.442
VAT a recuperar	38.679	31.352
Outros	10.105	5.391
Total	139.133	120.921
Circulante	132.843	115.764
Não circulante ⁽²⁾	6.290	5.157

- (1) Os créditos acumulados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS são decorrentes da compra de matérias primas. O Grupo espera utilizar esses créditos considerando várias possibilidades, tais como: transações intercompany com base em diferentes alíquotas de ICMS (entre diferentes Estados da União), compra de matérias-primas com isenção por meio de *drawback* e monetização dos créditos através da negociação com terceiros.
- (2) Os créditos de imobilizado são utilizados ao longo de um período que pode variar de 48 a 60 meses e, são classificados em circulante e não circulante conforme o caso.
- (3) Os créditos de PIS e COFINS advêm, basicamente, das operações de exportações. A equipe jurídica do Grupo vem implementando ações judiciais que permitem a monetização desse créditos. O Grupo monetizou R\$ 1.755 em 2021 (R\$ 3.376 em 2020) em créditos de PIS e COFINS com base na portaria 348/2010 (“Linha Rápida”). Os assessores jurídicos do Grupo avaliam que este recurso continuará a ter sucesso. Além disso, as subsidiárias da Companhia calculam créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS desde 2017. O Grupo reconheceu os créditos após a decisão final e irrevogável do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral. As subsidiárias da Companhia continuaram registrando esses créditos mensalmente usando a mesma metodologia de cálculo discutida na ação que teve decisão favorável no tribunal, ou seja, os créditos são calculados com base no valor do ICMS destacado nas notas fiscais pois ainda aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal quanto aos embargos de declaração e potencial modulação sobre o mérito. As empresas do Grupo não reconheceram os créditos extemporâneos anteriores a junho de 2017, data da entrada da ação das subsidiárias no judiciário, referentes ao prazo decadencial nem juros sobre tais valores. Tais créditos extemporâneos só serão compensados contra impostos da mesma natureza em operações locais ou com outros impostos federais após serem efetivamente reconhecidos.

12.Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil e também os saldos acumulados de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social.

A movimentação do imposto de renda e a contribuição social diferidos é apresentado conforme segue:

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

	31/03/2021	DRE	ORA	31/12/2020
Ativos				
Valores reconhecidos em ORA				
Benefício pós-emprego	3.436	-	-	3.436
Hedge accounting – Variação cambial	45.821	-	-	45.821
Hedge accounting – Marcação a mercado	29.069	-	-	29.069
Valores reconhecidos na DRE				
Perda de crédito esperada	10.188	-	-	10.188
Provisão para contingências	11.243	-	-	11.243
Provisão para perdas em investimentos	443	-	-	443
Variação cambial não realizada	83.250	-	-	83.250
Prejuízos fiscais acumulados	477.682	(16.778)	-	494.460
Provisão para realização de estoques	287	-	-	287
Ganhos não realizados nos estoques	132	-	-	132
Fretes	4.805	-	-	4.805
Derivativos	(44.197)	-	-	(44.197)
Operações no exterior	21.467	4.188	-	17.279
Outras provisões	11.027	(15)	(102)	11.144
	<u>654.653</u>	<u>(12.605)</u>	<u>(102)</u>	<u>667.360</u>
Passivos				
Valores reconhecidos em ORA				
Custo atribuído	(61.581)	2.454	-	(64.035)
Valores reconhecidos na DRE				
Outros	2.114	450	-	1.664
Valor justo – propriedades para investimento	(2.087)	-	-	(2.087)
Ganho em transações societárias	(117.164)	-	-	(117.164)
	<u>(178.718)</u>	<u>2.904</u>	<u>-</u>	<u>(181.622)</u>
Ativo diferido líquido	<u>475.935</u>	<u>(9.701)</u>	<u>(102)</u>	<u>485.738</u>
Ativo diferido	593.072			602.875
Passivo diferido	<u>(117.137)</u>			<u>(117.137)</u>
Ativo diferido líquido	<u>475.935</u>			<u>485.738</u>

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

	31/12/2020	DRE	ORA	01/01/2020
Ativos				
Valores reconhecidos em ORA				
Benefício pós-emprego	3.436	-	-	3.436
Hedge accounting – Variação cambial	45.821	163	45.658	-
Hedge accounting – Marcação a mercado	29.069	(1.130)	30.199	-
Valores reconhecidos na DRE				
Perda de crédito esperada	10.188	-	-	10.188
Provisão para contingências	11.243	1	-	11.242
Provisão para perdas em investimentos	443	-	-	443
Variação cambial não realizada	83.250	64.318	-	18.932
Prejuízos fiscais acumulados	494.460	10.768	(9.340)	493.032
Provisão para realização de estoques	287	-	-	287
Ganhos não realizados nos estoques	132	94	-	38
Fretes	4.805	30	-	4.775
Derivativos	(44.197)	(49.034)	-	4.837
Operações no exterior	17.279	10.188	1.669	5.422
Outras provisões	11.144	1.415	-	9.729
	<u>667.360</u>	<u>36.813</u>	<u>68.186</u>	<u>562.361</u>
Passivos				
Valores reconhecidos em ORA				
Custo atribuído	(64.035)	12.505	-	(76.540)
Valores reconhecidos na DRE				
Outros	1.664	(542)	-	2.206
Valor justo – propriedades para investimento	(2.087)	-	-	(2.087)
Ganho em transações societárias	(117.164)	-	-	(117.164)
	<u>(181.622)</u>	<u>11.963</u>	<u>-</u>	<u>(193.585)</u>
Ativo diferido líquido	<u>485.738</u>	<u>48.776</u>	<u>68.186</u>	<u>368.776</u>
Ativo diferido	602.875			484.645
Passivo diferido	<u>(117.137)</u>			<u>(115.869)</u>
Ativo diferido líquido	<u>485.738</u>			<u>368.776</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizadas no resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	198.146	(138.344)
Aliquota combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(67.370)	47.037
Adições:		
Despesas não dedutíveis	(283)	(980)
Hedge accounting – realização de variação cambial	(3.114)	-
Juros não dedutíveis - Subcapitalização	(7.352)	
Diferenças permanentes no exterior	-	(37.568)
Exclusões:		
Reintegra (Nota 27)	134	64
Diferenças permanentes no exterior	9.140	-
Benefícios fiscais (Desenvolve – Nota 27)	9.906	6.264
Outros ajustes:		
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos ⁽¹⁾	5.215	(26.925)
Incentivo fiscal - SUDENE(Nota 27)	9.337	4.781
Imposto de renda e contribuição social no resultado do ano	(44.387)	(7.327)
Corrente	(34.686)	(29.299)
Diferido	(9.701)	21.972

- (1) Prejuízos fiscais e base de cálculo negativas não reconhecidos.

O ativo fiscal diferido não reconhecido refere-se aos saldos que o Grupo acredita não serem recuperáveis nos próximos 10 anos. Esses saldos estão relacionados aos prejuízos fiscais históricos de empresas do Grupo que pelas projeções atuais não terão lucros tributáveis suficientes para compensar os prejuízos fiscais. O saldo total de prejuízos fiscais, base de cálculo negativas e diferenças temporárias não reconhecidos até 31 de março de 2021 está apresentado abaixo:

31 de março de 2021	Prejuízo fiscal	Adições e (exclusões) temporárias	Total
Unigel Participações S.A.	10.457	-	10.457
Companhia Brasileira de Estireno	33.680	157.757	191.437
Unigel Plásticos S.A.	58.255	4.375	62.630
Proquigel Química S.A.	6.158	141.616	147.774
Unigel Distribuidora Ltda.	1.972	5.354	7.326
Total	110.522	309.102	419.624

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

31 de dezembro de 2020			
	Prejuízo fiscal	Adições e (exclusões) temporárias	Total
Unigel Participações S.A.	10.115	-	10.115
Companhia Brasileira de Estireno	50.165	115.992	166.157
Unigel Plásticos S.A.	55.816	-	55.816
Proquigel Química S.A.	5.443	85.244	90.687
Unigel Participações Ltda.	1.663	-	1.663
Total	123.202	201.236	324.438

12.1. Reconhecimento de prejuízos fiscais de períodos anteriores

Prejuízos fiscais de períodos anteriores são reconhecidos quando há evidência convincente que o Grupo terá meios de compensar esses prejuízos fiscais.

Durante os anos anteriores a estratégia do Grupo consistiu em realizar todo o prejuízo fiscal na subsidiária Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S.A. (Acrinor) a qual vinha apresentando lucro tributável de forma consistente. A estratégia incluiu a alocação de parcela significativa da dívida do Grupo nas subsidiárias Companhia Brasileira de Estireno (CBE) e Proquigel Química S.A. Essas dívidas e, portanto, as despesas financeiras, foram o principal motivo para que essas empresas não apresentassem lucro tributável em períodos anteriores, para reduzir este impacto o Grupo implementou ações substanciais como o programa de desalavancagem para reduzir a dívida e a adesão aos programas de parcelamento de impostos (PRT e PERT – Nota 17). Com essas ações o Grupo conseguiu concluir a incorporação da Acrinor na CBE em 2019. Esta ação permitirá à subsidiária CBE realizar seu ativo fiscal diferido uma vez que a operação da Acrinor tem lucros tributáveis recorrentes, além da captura de sinergias logísticas. Adicionalmente o novo segmento Agro arrendado pela Proquigel Química S.A. em 2020 aumentará os lucros tributáveis desta subsidiária o que permitirá a realização do ativo diferido dela em um futuro projetável.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização dos impostos diferidos ano a ano, para a totalidade do período razoável de realização:

2021	47.431
2022	58.137
2023	96.784
2024	38.545
2025	33.717
2026 a 2027	63.427
Após 2027	85.133
Total de prejuízo fiscal e base negativa	<u>422.939</u>

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

13. Investimentos**13.1. Composição**

	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
Participação em controladas	1.442.170	1.555.034
Total	<u>1.442.170</u>	<u>1.555.034</u>
Ativo – Investimentos	1.537.464	1.555.034
Passivo - Provisão para perdas nos investimentos ⁽¹⁾	(95.294)	-
Total	<u>1.442.170</u>	<u>1.555.034</u>

- ⁽¹⁾ As empresas Unigel Plásticos S.A., e Proquigel Química S.A., estão com o patrimônio líquido a descoberto e os saldos foram reclassificados para a rubrica provisão para perdas nos investimentos no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

13.2. Movimentação de investimentos - Controladora

	31/12/2020	31/03/2021			
	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Ajustes acumulados de conversão	Saldo final
Unigel Plásticos S.A.	15.630	(5.512)	(15.340)	-	(5.222)
Proquigel Química S.A.	90.142	(26.195)	(154.019)	-	(90.072)
Unigel Luxembourg S.A.	87.310	18.127	-	233	105.670
Unigel Distribuidora Ltda.	46.098	250	(15.749)	-	30.599
Unigel Comercializadora de Energia S.A.	1.000	(1)	-	-	999
Companhia Brasileira de Estireno	1.314.854	168.573	(140.267)	57.036	1.400.196
Total	1.555.034	155.242	(325.375)	57.269	1.442.170

	01/01/2020	31/12/2020					
	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Aumento de capital	Benefício pós-emprego	Ajustes acumulados de conversão	Saldo final
Unigel Plásticos S.A.	23.695	(9.295)	1.230	-	-	-	15.630
Proquigel Química S.A.	286.839	(63.888)	(132.809)	-	-	-	90.142
Unigel Luxembourg S.A.	44.017	39.766	-	-	-	3.527	87.310
Unigel Distribuidora Ltda.	52.017	(5.919)	-	-	-	-	46.098
Unigel Comercializadora de Energia S.A.	-	-	-	1.000	-	-	1.000
Companhia Brasileira de Estireno	1.335.947	45.823	(190.803)	-	(4.161)	128.048	1.314.854
Total	1.742.515	6.487	(322.382)	1.000	(4.161)	131.575	1.555.034

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

Composição do capital

	Companhia Brasileira de Estireno		Unigel Plásticos S.A.		Unigel Luxembourg S.A.	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Capital social	629.291	456.841	98.831	98.831	127	121
Patrimônio líquido	1.400.196	1.314.854	(5.627)	15.749	105.670	87.310
Percentual de participação no patrimônio líquido	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Participação no patrimônio líquido	<u>1.400.196</u>	<u>1.314.854</u>	<u>(5.627)</u>	<u>15.749</u>	<u>105.670</u>	<u>87.310</u>
Lucro nos estoques	-	-	405	(119)	-	-
Patrimônio líquido ajustado	<u>1.400.196</u>	<u>1.314.854</u>	<u>(5.222)</u>	<u>15.630</u>	<u>105.670</u>	<u>87.310</u>
Lucro líquido (prejuízo)	<u>168.573</u>	<u>45.823</u>	<u>(5.740)</u>	<u>(9.176)</u>	<u>18.127</u>	<u>39.766</u>
Lucro nos estoques	-	-	228	(119)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>168.573</u>	<u>45.823</u>	<u>(5.512)</u>	<u>(9.295)</u>	<u>18.127</u>	<u>39.766</u>

	Unigel Distribuidora Ltda.		Proquigel Química S.A.		Unigel Comercializadora de Energia S.A.	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Capital social	62.372	62.372	459.636	459.636	1.000	1.000
Patrimônio líquido	30.599	46.098	(90.072)	90.142	999	1.000
Percentual de participação no patrimônio líquido	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Participação no patrimônio líquido	<u>30.599</u>	<u>46.098</u>	<u>(90.072)</u>	<u>90.142</u>	<u>999</u>	<u>1.000</u>
Lucro nos estoques	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	<u>30.599</u>	<u>46.098</u>	<u>(90.072)</u>	<u>90.142</u>	<u>999</u>	<u>1.000</u>
Lucro líquido (prejuízo)	<u>250</u>	<u>(5.919)</u>	<u>(26.195)</u>	<u>(63.888)</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>
Lucro nos estoques	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>250</u>	<u>(5.919)</u>	<u>(26.195)</u>	<u>(63.888)</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

14.Imobilizado

Custo	2020	2021				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências ⁽¹⁾	Efeito de conversão	Saldo final
Edifícios	224.547	-	-	3	4.670	229.220
Máquinas e equipamentos	1.421.326	231	(3)	11.460	25.674	1.458.688
Instalações, ferramentas e instrumentos	864.657	-	-	2.719	(2.511)	864.865
Terrenos	114.308	-	-	2	1.024	115.334
Equipamentos de TI	30.825	-	-	(1)	817	31.641
Adiantamentos para fornecedores	4.001	1.341	(307)	(609)	-	4.426
Imobilizado em andamento	269.900	254.072	(2.732)	(11.152)	6.366	516.454
Veículos	2.614	-	-	(2.807)	2.859	2.666
Móveis e utensílios	16.678	-	-	374	113	17.165
Benfeitorias	34.608	-	-	11	-	34.619
Materiais de reposição	2.491	-	-	-	-	2.491
	<u>2.985.955</u>	<u>255.644</u>	<u>(3.042)</u>	<u>-</u>	<u>39.012</u>	<u>3.277.569</u>
Depreciação acumulada						
Edifícios	(141.010)	(2.149)	-	-	(2.580)	(145.739)
Máquinas e equipamentos	(954.717)	(15.943)	-	(18)	(11.967)	(982.645)
Instalações, ferramentas e instrumentos	(505.245)	(11.107)	-	(1.166)	1.101	(516.417)
Equipamentos de TI	(17.476)	(211)	-	-	(595)	(18.282)
Veículos	(2.132)	(7)	-	1.184	(1.269)	(2.224)
Móveis e utensílios	(8.698)	(244)	-	-	(45)	(8.987)
Benfeitorias	(4.987)	(289)	-	-	-	(5.276)
Materiais de reposição	(2.373)	(13)	-	-	1	(2.385)
	<u>(1.636.638)</u>	<u>(29.963)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.354)</u>	<u>(1.681.955)</u>
Imobilizado líquido	<u>1.349.317</u>					<u>1.595.614</u>

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

Custo	2019	2020				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências⁽¹⁾	Efeito de conversão	Saldo final
Edifícios	213.728	-	(60)	-	10.879	224.547
Máquinas e equipamentos	1.251.402	808	(316)	110.295	59.137	1.421.326
Instalações, ferramentas e instrumentos	844.992	-	(301)	19.285	681	864.657
Terrenos	111.923	-	-	-	2.385	114.308
Equipamentos de TI	22.803	-	-	6.125	1.897	30.825
Adiantamentos para fornecedores	4.881	1.279	-	(2.159)	-	4.001
Imobilizado em andamento	193.802	220.785	(5.548)	(146.917)	7.778	269.900
Veículos	2.349	284	(287)	149	119	2.614
Móveis e utensílios	10.461	-	(1)	5.963	255	16.678
Benfeitorias	28.326	-	-	6.282	-	34.608
Materiais de reposição	2.491	-	-	-	-	2.491
	<u>2.687.158</u>	<u>223.156</u>	<u>(6.513)</u>	<u>(977)</u>	<u>83.131</u>	<u>2.985.955</u>
Depreciação acumulada						
Edifícios	(126.555)	(8.783)	58	-	(5.730)	(141.010)
Máquinas e equipamentos	(878.258)	(48.463)	290	(2.606)	(25.680)	(954.717)
Instalações, ferramentas e instrumentos	(470.999)	(35.717)	38	1.640	(207)	(505.245)
Equipamentos de TI	(16.839)	(313)	-	1.010	(1.334)	(17.476)
Veículos	(1.870)	(206)	-	-	(56)	(2.132)
Móveis e utensílios	(8,105)	(300)	1	(167)	(127)	(8.698)
Benfeitorias	(5,105)	(5)	-	123	-	(4,987)
Materiais de reposição	(2,317)	(56)	-	-	-	(2,373)
	<u>(1.510.048)</u>	<u>(93.843)</u>	<u>387</u>	<u>-</u>	<u>(33.134)</u>	<u>(1.636.638)</u>
Imobilizado líquido	<u>1.177.110</u>					<u>1.349.317</u>

(1) O saldo remanescente em transferências está relacionado a transferência para intangíveis e a compensação de adiantamentos de fornecedores e fornecedores

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

14.1. Teste de impairment

Em 2020 o Grupo avaliou, baseado em fontes de informação internas e externas, se unidades geradoras de caixa poderiam ter perdas de impairment e baseado nessa avaliação concluiu que não tem indicativos de perda de valor.

Em 2020, a planta de chapas extrudadas da Unigel Plásticos, localizada em Candeias, foi reativada.

Parte do imobilizado do Grupo está dado em garantia de operações de empréstimos. Para mais informações veja a nota 28 – Garantias e Avais

15. Empréstimos e financiamentos

Moeda	Tipo	Taxa	Consolidado			
			31/03/2021		31/12/2020	
			Valor	Taxa média ao ano	Valor	Taxa média ao ano
BRL	Financiamento	IPCA	1.220	6,66%	50.464	4,16%
		Pré-fixado	51.006	4,09%	1.925	4,46%
	Capital de giro	Pré-fixado	100.794	12,68%	110.763	12,00%
USD	Financiamento	CDI	95.864	8,65%	95.824	7,90%
		Pré-fixado	3.045.949	8,72%	2.101.822	8,77%
	Capital de giro	Pré-fixado	28.554	2,39%	87.441	3,91%
		Libor	155.977	3,32%	148.945	3,31%
Peso	Capital de giro	Pré-fixado	-	0,00%	3.195	8,45%
	Total		3.479.364	8,47%	2.600.379	8,29%
	Circulante		421.577		402.667	
	Não circulante		3.057.787		2.197.712	

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

15.1. Movimentação dos empréstimos

1 de janeiro de 2020	1.784.474
Captação de empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	358.283
Despesas de juros	229.729
Variação cambial líquida no resultado	284.481
Variação cambial líquida em outros resultados abrangentes (Hedge Accounting)	224.624
Pagamento de principal	(85.242)
Juros pagos	(232.555)
Custos de transação	28.045
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior	8.540
31 de dezembro de 2020	2.600.379
Captação de empréstimos e financiamentos ⁽²⁾	676.610
Despesas de juros	71.196
Variação cambial líquida no resultado	143.225
Variação cambial líquida em outros resultados abrangentes (Hedge Accounting)	105.046
Pagamento de principal	(121.906)
Juros pagos	(12.545)
Custos de transação	7.669
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior	9.690
31 de março de 2021	3.479.364

- (1) No terceiro trimestre de 2020 o Grupo concluiu a captação de R\$ 95.000 de capital de giro através da controlada Proquigel Química S/A. O empréstimo é garantido por duplicatas no valor de R\$ 42.500, possui prazo de 12 meses e possui encargos vinculados a CDI acrescido de uma parcela pré-fixada. No mesmo período o Grupo também concluiu a captação de R\$ 50.000 de capital de giro, sendo: R\$ 25.000 através da controlada Proquigel Química S/A e R\$ 25.000 através da Companhia Brasileira de Estireno. O empréstimo é garantido por bens vinculados em hipoteca: Em Primeiro Grau ao contrato da Proquigel Química S/A e em Segundo ao Contrato da Companhia Brasileira de Estireno o imóvel denominado Parque Industrial Resarbrás da Bahia S/A, de propriedade da Unigel Plásticos S/A, avaliado em R\$ 31.380.
- (2) No primeiro trimestre de 2021 o Grupo conclui o *retap* do bond de 2026 no valor de US\$ 100 milhões. O *retap* foi concluído por uma taxa de 7,329% e os valores captados foram utilizados para refinarar débitos de curto prazo e para fins corporativos gerais.

15.2. Cronograma de desembolsos

Anos	Consolidado		
	Pagamentos	Amortização dos custos de transação	Saldo contábil
2021	446.050	(24.473)	421.577
2022	27.490	(18.439)	9.051
2023	77.409	(24.473)	52.936
2024	43.617	(24.540)	19.077
2025	-	(24.473)	(24.473)
2026	3.019.568	(18.372)	3.001.197
Total	3.614.134	(134.770)	3.479.364

15.3. Garantias

Como forma de garantia para os financiamentos, o Grupo disponibilizou parte de seu imobilizado, conforme divulgado na nota explicativa nº 28 – Garantias e avais.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

15.4. Covenants

A Controladora e algumas controladas, durante a vigência dos contratos de financiamento deverão manter alguns indicadores financeiros, apurados em balanço trimestral.

A Administração do Grupo acompanha periodicamente se as cláusulas de *covenants* estão sendo cumpridas.

16.Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Materias primas e serviços	178.778	207.226
Imobilizado	28.319	11.741
Mercado interno	207.097	218.967
Materias primas e serviços	192.201	154.448
Imobilizado	109	811
Mercado externo	192.310	155.259
Partes relacionadas (nota 10)	-	393
Total	399.407	374.619

17.Impostos e contribuições a pagar

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
ICMS	20.496	8.106
IPI	11.875	12.491
CSLL, PIS and COFINS	16.572	16.586
REFIS - Law No. 11.941/09 ⁽¹⁾	10.528	13.409
REFIS - Law No. 13.043/14 ⁽²⁾	8.322	10.314
Parcelamentos tributários - PRT and PERT ⁽³⁾	31.618	33.190
Parcelamentos estaduais ⁽⁴⁾	16.769	18.724
Parcelamentos municipais	697	1.116
Parcelamentos federais	5.293	5.574
Impostos em subsidiárias no exterior	-	3.097
Outros	10.060	4.494
Total de impostos e contribuições a pagar	132.230	127.101
Circulante	49.046	36.680
Não circulante	83.184	90.421

- (1) Em novembro de 2009, a Administração aprovou a adesão ao Programa de Regularização Tributária em conformidade com a Lei nº 11.941/09.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

- (2) Em novembro de 2014, o Grupo aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos federais de acordo com a Lei n. 13.043/14 (Refis da Copa).
- (3) Em 2017, o Grupo aderiu ao Programa de Regularização Tributária - PRT e ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT. Estes programas foram criados conforme Medidas Provisórias 766, 780 e 783 de 2017, respectivamente, que possibilitaram a liquidação de determinados débitos tributários federais, tanto no âmbito administrativos quanto judicial, através da utilização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social.
- (4) Em abril de 2017, o Grupo aderiu ao Programa de Regularização Tributária Estadual do Estado de São Paulo ("PEP"). O PEP foi um programa criado por lei que permitiu o parcelamento dos impostos (ICMS) em discussão ou atrasados com redução de multa e juros. O valor do passivo fiscal foi de R\$ 20.522 e o impacto da adesão no resultado do Grupo foi uma despesa de R\$ 4.737.

18.Provisão para contingências

O Grupo é parte processos tributários, trabalhistas e cíveis. De acordo com a opinião de advogados externos e internos o Grupo determina o valor a ser provisionado baseado na probabilidade de perda de cada processo, classificados como prováveis, possíveis ou remotos. São contabilizadas provisões somente para aqueles considerados prováveis.

Os saldos de provisão são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhista	3.876	3.876
Impostos:		
Federais	6.673	8.112
	<u>10.549</u>	<u>11.988</u>

18.1. Movimentação dos saldos

	31/12/2020	31/03/2021		
	Saldo inicial	Adições	Transferência para a pagar	Saldo final
Trabalhista	3.876	693	(693)	3.876
Impostos:				
Federal	8.112	720	(2.159)	6.673
	<u>11.988</u>	<u>1.413</u>	<u>(2.852)</u>	<u>10.549</u>

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

	01/01/2020		31/12/2020	
	Saldo inicial	Adições	Transferência para a pagar	Saldo final
Trabalhista	1.723	2.841	(688)	3.876
Impostos:				
Federal	6.152	29.001	(27.041)	8.112
	<u>7.875</u>	<u>31.842</u>	<u>(27.729)</u>	<u>11.988</u>

Em 2020, o Grupo registrou provisões para: (i) R\$ 7.158 de autos de infração de *drawbacks*, (ii) R\$ 4.890 de discussões contratuais, (iii) R\$ 2.502 de consolidação de parcelamentos e (iv) R\$ 9.100 de honorários advocatícios.

18.2. Saldos avaliados com o risco de perda possível:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Tributário	801.959	977.788
Trabalhista	24.698	16.889
Civil e ambiental	81.902	54.397
	<u>908.559</u>	<u>1.049.074</u>

18.2.1. Processos de ações tributárias

O Grupo é réu em processos fiscais movidos pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo – SEFAZ SP. Tais autuações visam desconsiderar determinados créditos fiscais de ICMS exigidos sobre as transações de bens e serviços provenientes de operações interestaduais entre estabelecimentos localizados nos estados da Bahia, Rio Grande do Sul e Pernambuco. O Estado de São Paulo argumentava que esses Estados concederam benefícios fiscais sem firmar acordos com a CONFAZ e, portanto, eles eram inconstitucionais. Todavia, foram aprovadas a Lei Complementar 160/2017 e o Convênio ICMS 190/2017, que autorizou e regulamentou, respectivamente, a remissão dos créditos tributários em questão. Em cumprimento a exigência prevista na Lei Complementar e no Convênio ICMS, o Estado de São Paulo publicou a Resolução Conjunta nº 01/2019, disciplinando os procedimentos para reconhecimento da remissão dos mencionados créditos. Desta forma, a contingência, no valor de R\$ 431.239, foi classificada como possível (R\$ 443.175 em 31/12/2020).

Além dos processos supramencionados, o Grupo faz parte de outros processos tributários classificados como possíveis pelos seus assessores jurídicos de acordo com julgamentos anteriores da Suprema Corte, e entendem que os resultados serão favoráveis em decorrência da jurisprudência vigente, sendo que as ações mais relevantes envolvem:

- Benefícios fiscais considerados subsídios a investimentos concedidos pelo Estado da Bahia para reduzir a base de cálculo do IRPJ/CSLL - R\$ 73.525 (R\$ 73.525 em 31 de dezembro de 2020);
- Cobrança de PIS e COFINS (Contribuição Social) sobre descontos aplicados a clientes - R\$ 30.476 (R\$ 30.877 em 31 de dezembro de 2020);

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

- Discussão sobre créditos fiscais de IRPJ e CSLL, PIS e COFINS (Contribuições Sociais) aplicados para compensar o valor final devido à União Federal - R\$ 47.399 (R\$ 95.865 em 31 de dezembro de 2020);
- Cobrança da incidência do ICMS sobre drawback, negociação e apuração dos seus benefícios fiscais - R\$ 7.607 (R\$ 19.075 em 31 de dezembro de 2020);
- Auto de infração de ICMS por creditamento indevido nas seguintes situações i) escrituração de documentos fiscais referentes a operações não tributadas, relativas ao recebimento de mercadorias para o fim específico de exportação; e ii) operações não comprovadas, de retorno de mercadorias remetidas para acondicionamento e multa em razão da emissão de notas fiscais que não correspondem a saída de mercadorias do estabelecimento - R\$ 63.308 (R\$ 60.573 em 31 de dezembro de 2020);
- Pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL apurados e compensados com diversos débitos – R\$ 5.928 (R\$ 54.103 em 31 de dezembro de 2020);
- Autos de infração lavrados após procedimento de fiscalização, realizado para análise dos pedidos de ressarcimento de créditos da contribuição ao PIS e da COFINS, apurados em decorrência da sistemática de não-cumulatividade – R\$ 23.267 (R\$ 3.287 em 31 de dezembro de 2020) e, outras contingências de natureza diversas e valores pulverizados montam a R\$ 119.211.

18.2.2. Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2021, o Grupo era réu em aproximadamente 289 processos trabalhistas. O Grupo não registrou provisão para casos nos quais, o risco de perda foi classificado como possível envolvendo um valor estimado de R\$ 24.698 (R\$ 16.889 em 31 de dezembro de 2020). Em termos gerais, as reclamações trabalhistas referem-se a disputas de horas extras, verbas rescisórias, passivos envolvendo prestadores de serviços terceirizados e determinadas disputas sindicais quanto à implementação das regras coletivas no local de trabalho, entre outras.

Entre esses processos, estão disputas trabalhistas envolvendo sindicatos. No processo sindical mais importante do Grupo, juntamente com outras empresas petroquímicas da Bahia, o Grupo é interveniente em uma disputa entre o SINDIQUÍMICA (um sindicato dos empregados do setor petroquímico) e o SINPEQ (uma associação de empresas petroquímicas).

18.2.3. Processos cíveis

Em 31 de março de 2021, o Grupo era parte em 13 processos cíveis, representando um total de perda estimada de R\$ 31.685 (R\$ 7.893 em 31 de dezembro de 2020).

No processo mais representativo, o Grupo é réu em ação movida pela N.C. S/C Ltda., um acionista minoritário da Polo. O autor pretende que, por retirar-se da Polo deveria receber uma indenização devido ao fato de que os acionistas majoritários da empresa - incluindo a Unigel - alegadamente tentaram impor a mudança do seu tipo societário para se tornar uma corporação com capital autorizado e o destituíram da administração da Polo, fatos estes que, de acordo com a N.C. S/C, incitou sua intenção de descontinuar seu investimento na Polo. O Grupo saiu parcialmente derrotado no tribunal de primeira instância, e o recurso ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo também foi parcialmente derrubado. O Grupo está sendo condenado a pagar danos ao autor, no entanto, o Grupo está contestando o valor dos danos devidos.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

18.2.4. Processos ambientais

Em 31 de março de 2021, o Grupo fazia parte de 37 processos ambientais. O Grupo não constituiu provisões para os casos nos quais o risco de perda foi classificado como possível envolvendo R\$ 50.217 (R\$ 47.584 em 31 de dezembro de 2020). Os casos mais representativos são apresentados abaixo:

- Juntamente com aproximadamente 200 outras empresas, o Grupo é corréu em uma ação coletiva movida pela Associação dos Moradores dos bairros Jardim Cristal e Jardim Marambaia. Os autores alegam que uma empresa chamada Recobem foi contratada para reciclar coprodutos da indústria de tintas e, em vez disso, descartou os materiais ilegalmente no Estado do Paraná. O Grupo foi nomeado corréu porque um dos barris que supostamente foram descartados ilegalmente tinha um dos seus logotipos. A Associação vem contestando essa alegação, uma vez que o barril não tinha nenhum material que o Grupo utiliza ou produz. O Tribunal de Primeira Instância acolheu parcialmente a moção e ordenou que determinados réus, incluindo a Proquigel, indenizassem o autor no valor de R\$ 2.805, tal que o valor envolvido para a Proquigel é de R\$ 100 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2020).
- Além disso, o Grupo é réu em ações coletivas movidas pela Federação dos Pescadores da Bahia que reivindicam indenização devido à suposta liberação de produtos químicos acima dos parâmetros permitidos pela legislação ambiental (Resolução Conama nº 357/2005) ocorrida em 2009, que resultou na interrupção de suas atividades pesqueiras no Estuário Rio São Paulo e na Baía de Todos os Santos. Com base nas opiniões de especialistas técnicos e assessores, a substância encontrada no rio São Paulo não pertence ao portfólio de produtos do Grupo. O processo é considerado como possível de perda, no montante de R\$ 45.906 (R\$ 44.757 em 31 de dezembro de 2020).
- Da mesma forma, o Grupo é réu, juntamente com outras 23 empresas, em outra ação civil pública de classe movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. O autor pede indenização por danos ambientais causados na Serra do Mar em função das atividades químicas dos réus na área. Em março de 2021 finalmente chegou-se a uma composição para um acordo sobre o caso reunindo o equivalente a 20 empresas que constam no polo passivo da ação, num montante total a ser pago pelas empresas aderentes de R\$ 140.352 sendo que o percentual atribuído ao Grupo será de 3,17% do valor, que equivale a R\$ 4.456.
- O Grupo também é réu em processos administrativos em andamento perante o INEMA, cujos objetos envolvem o cumprimento das condições previstas em licenças ambientais.

18.2.5. Depósitos judiciais

O Grupo registrou um valor de R\$ 16.170 (R\$ 16.170 em 31 de dezembro de 2020) em depósitos judiciais substancialmente vinculados aos processos tributários, registrados no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

O capital social em 31 de março de 2021 e 2020 é de R\$ 276.185, composto por 414.297.488 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

19.2. Reservas de lucros

A Reserva de lucros incluem as seguintes reservas:

- Reserva legal que é constituída anualmente por 5% do lucros líquidos do exercício até o limite de 20% do capital social da Companhia.
- Reserva de lucros a destinar que é composta pelos saldos de lucros remanescentes após a constituição de reserva legal e a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios ainda não destinados para outros fins.

19.3. Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes incluem as seguintes reservas:

- A reserva de hedge abrange a parcela efetiva da variação líquida acumulada no valor justo dos instrumentos de hedge utilizados no hedge de fluxo de caixa cujo reconhecimento no resultado está pendente, conforme os fluxos de caixa ou itens protegidos afetam o resultado.
- Remensurações de passivo/ativo de benefício definido compreendem os efeitos de ganhos e perdas atuariais relacionados aos benefícios pós emprego.
- A reserva de conversão inclui todas as diferenças nas moedas estrangeiras como resultado da conversão das informações financeiras em operações estrangeiras.
- Reserva de custo atribuído: no contexto da adoção das IFRSs pela primeira vez no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2010, o Grupo aplicou esta reavaliação de ativo imobilizado, a ser mensurado pelo seu valor justo na data de transição, e para que o valor justo seja utilizado como custo atribuído do item daqui para frente.

19.4. Dividendos

O estatuto social do Grupo determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Não ocorreu alteração na política de dividendos em virtude da adoção do custo atribuído.

20. Benefício pós emprego

A controlada Companhia Brasileira de Estireno reconhece provisão para benefício pós-emprego relacionada ao pagamento de 100% do plano de assistência médica concedidas a aposentados até o ano de 2010.

O passivo líquido de tal benefício registrado em 31 de março de 2021 é de R\$ 42.686 (R\$ 39.285 em 31 de dezembro de 2020) classificado no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

Os valores relacionados a esses benefícios, inclusive as despesas líquidas geradas, foram apurados em avaliações conduzidas por atuários independentes conforme demonstrado abaixo:

	31/03/2021	31/12/2020
Obrigação actuarial no início do exercício	39.285	32.285
Custo corrente do plano	-	2.865
Juros sobre a obrigação actuarial	-	2.134
Variação cambial	3.401	-
Benefícios pagos no ano	-	(1.440)
Perda (ganho) na obrigação actuarial	-	3.441
Valor presente das obrigações atuariais no final do exercício	42.686	39.285
Total	<u>42.686</u>	<u>39.285</u>

20.1. Premissas atuariais

As premissas atuariais usadas na avaliação dos benefícios estão descritas abaixo:

Premissas atuariais econômicas

Inflação esperada – a.a.	3,20%
Aumento dos custos medicos pela inflação – a.a.	3,75%
	De acordo com a idade:
	- abaixo de 24 anos: 1,25%
	- entre 25 e 54 anos: 2,75%
	- entre 55 e 79 anos: 4,75%
	- acima de 80 anos: 2,25%

Premissas atuariais biométricas

Mortalidade geral	AT- 2000
Mortalidade de inválidos	RP-2000 inválido quando disponível
Entrada de inválidos	Álvaro Vindas, quando disponível
	15% / (tempo de serviço + 1), para benefícios de assistência médica
Taxa de rotatividade	0%, para os restante dos benefícios avaliados
Permanência no plano após a aposentadoria	25%, para os benefícios de subsidio indireto do plano
Elegibilidade à aposentadoria	BD 55 anos de idade e 10 anos de beneficiário de plano
Custo direto – Acordo coletivo	55 anos de idade e 10 anos de benefício de plano
Custo indireto	Ativo 100% casado com esposa 2 anos mais jovem
Composição familiar	Beneficiários - Composição real informada

20.2. Sensibilidade das premissas atuariais

Efeitos no passivo de obrigação atuarial	31/12/2020
Taxa de desconto - variação de (0.5%) na taxa nominal	2.467
Taxa de desconto - variação de 0.5% na taxa nominal	(2.218)

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

21.Receita líquida**21.1. Reconciliação entre receita bruta e receita líquida**

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Receita bruta		
Venda de mercadorias – mercado interno	1.093.594	626.321
Venda de mercadorias – mercado externo	433.439	171.789
	<u>1.527.033</u>	<u>798.110</u>
Deduções		
Devoluções e descontos	(5.937)	(4.472)
Impostos sobre vendas	(183.793)	(102.429)
	<u>(189.730)</u>	<u>(106.901)</u>
Receita líquida	<u><u>1.337.303</u></u>	<u><u>691.209</u></u>

O Grupo não possui faturamento à clientes individualmente, que seja maior que 10% das vendas líquidas do ano.

21.2. Desagregação de receita de contratos com clientes

O Grupo gera receitas primariamente por vendas de produtos, no segmento de estirênicos, no segmento de acrílicos e no segmento agro.

Na tabela a seguir, as receitas de contratos com clientes são desagregadas primariamente por mercado geográfico e por segmento de mercado (Veja nota 25).

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

21.3. Abertura geográfica

	Consolidado							
	Acrílicos		Agro		Estirênicos		Total	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Brasil	137.446	82.736	59.220	35.443	649.119	371.339	845.785	489.518
México	103.566	31.269	-	-	2.701	1.264	106.267	32.533
EUA e Canada	224.681	89.830	-	-	52.550	35.984	277.231	125.814
Ásia	4.919	12.880	-	-	-	-	4.919	12.880
Europa	61.836	7.017	-	-	625	-	62.461	7.017
Oriente Médio	2.463	690	-	-	-	-	2.463	690
América Latina	23.584	11.654	-	-	8.220	9.491	31.804	21.145
África	3.469	950	-	-	2.904	662	6.373	1.612
Receita líquida	561.964	237.026	59.220	35.443	716.119	418.740	1.337.303	691.209

A totalidade das receitas do Grupo são reconhecidas em um momento específico do tempo.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

22.Despesas financeiras líquidas

Controladora	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras		
Juros de ativos financeiros ao VJR	-	125
	-	125
Despesas financeiras		
Despesas de juros	(21)	(25)
Juros de passivos de arrendamentos	(159)	(232)
Variação cambial	20	328
Impostos sobre receita financeira e despesas bancárias	(18)	(2.220)
	(178)	(2.149)
	(178)	(2.024)
Consolidado	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras		
Juros de ativos financeiros ao VJR	1.978	1.123
Juros sobre recebíveis	165	137
Descontos de fornecedores	264	303
Atualização de juros sobre créditos Eletrobrás ⁽¹⁾	-	23.841
Outros	60	496
	2.467	25.900
Despesas financeiras		
Despesas de juros	(78.865)	(57.743)
Derivativos – Ajuste a valor justo ⁽²⁾	18.026	(21.224)
Descontos concedidos a clientes	(6.630)	(6.352)
Juros de passivos de arrendamento	(8.141)	(6.679)
Impostos sobre receitas financeira e despesas bancárias	(1.951)	(6.769)
Juros de fornecedores	(605)	(333)
Variação cambial e atualização monetária ⁽²⁾	(49.964)	(88.374)
Derivativos <i>accrual</i> ⁽²⁾	1.624	(2.328)
Outros	808	(6.622)
	(125.698)	(196.424)
	(123.231)	(170.524)

- (1) Em 2020, o Grupo registrou uma receita decorrente da atualização de créditos da Eletrobrás contabilizados após decisão judicial favorável. Mais detalhes na nota explicativa nº 23 – Outras (despesas) receitas, líquidas.
- (2) O resultado de derivativos é segregado entre: (i) variação cambial, apresentado na linha de variação cambial e atualização monetária, (ii) atualização de juros, apresentada na linha de derivativos *accrual* e (iii) ajuste ao valor justo, que corresponde a diferença entre o custo amortizado e o valor justo do derivativo, apresentado na linha derivativos – ajuste a valor justo.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

23.Outras (despesas) receitas, líquidas

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Sucata	17	(162)
Ganhos e perdas na venda de ativos	184	(17)
Parada da planta	(190)	(160)
Indenizações de seguros ⁽¹⁾	2.247	-
Eletrobras ⁽²⁾	-	4.581
Outras receitas e (despesas) operacionais ⁽³⁾	(344)	(2.628)
	<u>1.914</u>	<u>1.614</u>

- (1) Valores de prêmios de seguros decorrentes de sinistro na planta da Proquigel em 2019.
- (2) As controladas Proquigel e CBE possuíam valores a receber da Eletrobrás que estavam em discussão judicial sobre a metodologia de cálculo para atualização dos valores. O Grupo obteve decisão favorável no 1º trimestre de 2020. Desta forma, os valores corrigidos foram contabilizados sendo que as diferenças sobre as bases de cálculo foram consideradas em outras receitas e as diferenças de atualização dos valores foram consideradas no resultado financeiro. Os valores foram recebidos no 3º trimestre de 2020.
- (3) Devido aos efeitos da pandemia da COVID-19 o Grupo Unigel iniciou um processo de redução de produção em março de 2020 como forma de mitigar os efeitos da retração da demanda global, além das dificuldades de distribuição interna e externa. Esses processos de redução geraram diferentes despesas para o Grupo no montante de R\$ 2.612

24.Despesas por natureza

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Classificado por função:		
Custo dos produtos vendidos	(977.270)	(624.229)
Despesa de vendas	(9.490)	(6.750)
Despesas gerais e administrativas	(31.080)	(29.677)
	<u>(1.017.840)</u>	<u>(660.656)</u>
Classificado por natureza:		
Matérias-primas e materiais de uso e consumo ⁽¹⁾	(806.563)	(486.761)
Despesas de pessoal	(65.940)	(47.629)
Reestruturação – Indenizações	(461)	-
Serviços de terceiros	(12.632)	(11.427)
Provisões para contingências	(1.413)	(3.742)
Depreciação de ativos de direito de uso	(16.307)	(14.691)
Depreciação e amortização	(30.402)	(30.058)
Frete e <i>demurrage</i>	(66.616)	(58.452)
Outros	(17.506)	(7.896)
	<u>(1.017.840)</u>	<u>(660.656)</u>

- (1) Em 2020, nossas operações foram fortemente impactadas pela pandemia da COVID-19. Neste contexto, nós classificamos como “Despesas relacionadas a pandemia” todas as despesas relacionadas a modificações feitas em nossas plantas para prevenir contaminações, assim como custos fixos relacionados a hibernação de plantas durante e devido à crise pandêmica. Essas despesas foram classificadas como “Custo dos produtos vendidos” no valor de R\$ 6.363.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

25. Informação sobre segmentos

25.1. Base de segmentação

O Grupo é um produtor de químicos intermediários atuando na 2ª geração da cadeia da indústria petroquímica. Em termos gerais, o Grupo adquire produtos petroquímicos básicos, processa-os e transforma-os em produtos químicos intermediários e finais os quais são fornecidos para produtores ou distribuidores.

O tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos seus negócios separadamente por suas divisões estratégicas (estirênicos e acrílicos). Estes segmentos são gerenciados separadamente pois requerem diferentes tecnologias e diferentes estratégias mercadológicas.

Até 31 de dezembro de 2020, o segmento de Acrílicos agregava também uma operação de fertilizantes, que consistia principalmente na produção e venda do Sulfato de Amônio obtido como coproduto da cadeia produtiva de Acrílicos. A partir de janeiro de 2021 essa operação será reportada junto com segmento Agro, dadas as características do produto e mercados atendidos.

O seguinte resumo descreve as operações de cada segmento.

- **Acrílicos:** Nosso negócio de Acrílicos consiste principalmente na produção e venda de acrilonitrila, metacrilatos (MMA, EMA e GMAA), chapas e resinas acrílicas e cianeto de sódio. Nossos produtos acrílicos são vendidos principalmente para fabricantes e conversores de produtos químicos de diversos setores da economia, com destaque para construção civil, automotivo, mineração, eletroeletrônicos, têxtil, entre outros.
- **Estirênicos:** O segmento de Estirênicos consiste principalmente na produção e venda de estireno, poliestireno e látex, que são utilizados principalmente na produção de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, materiais de construção e para o segmento de embalagens e descartáveis plásticos. Nossos produtos estirênicos também são vendidos a fabricantes e conversores de produtos químicos.
- **Agro:** A partir de janeiro de 2021, inauguramos um novo segmento de negócios, denominado “Agro”, que consolida os resultados da nossa operação já existente de fertilizantes, junto com as operações das plantas de fertilizantes nitrogenados arrendadas da Petrobras, ampliando as sinergias operacionais entre os segmentos. Esse segmento consiste principalmente na produção e venda de amônia, ureia e sulfato de amônio, que são direcionados principalmente o setor de agricultura, e para outros fabricantes e conversores de produtos químicos.

A Administração do Grupo revisa mensalmente os relatórios gerenciais de cada segmento. A matriz corporativa exerce funções de tesouraria, jurídico, controladoria, tecnologia da informação e recursos humanos. A atividade da Matriz não é considerada um segmento por não ser um negócio gerador de receitas para o Grupo, porém o mesmo é incluso apenas para fins de divulgação.

A informação sobre segregação geográfica foi apresentada na nota 21 – Receita líquida.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

25.2. Informações sobre segmentos reportados

As informações relacionadas a cada segmento reportado são apresentadas abaixo. O lucro do segmento antes de impostos é usado para medir o desempenho do negócio, uma vez que a administração acredita que essa informação é a mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos em relação a outras entidades que operam na mesma cadeia produtiva. O tomador de decisões do Grupo, não analisa ativos líquidos por segmento para tomar decisões estratégicas.

	31/03/2021					
	Segmentos					
	Acrílicos	Agro	Estirênos	reportáveis	Corporativo	Total
Receita líquida	561.965	59.220	716.118	1.337.303	-	1.337.303
Custo dos produtos vendidos	(424.577)	(51.513)	(501.180)	(977.270)	-	(977.270)
Lucro bruto	137.388	7.707	214.938	360.033	-	360.033
Despesas gerais, com vendas e administrativas	(29.311)	(1.669)	(7.559)	(38.539)	(2.031)	(40.570)
Outras receitas (despesas), líquidas	4.600	(3)	43	4.640	(2.726)	1.914
Resultado operacional	112.677	6.035	207.422	326.134	(4.757)	321.377
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	-	(123.231)	(123.231)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	112.677	6.035	207.422	326.134	(127.988)	198.146

Vendas entre segmentos no valor de R\$ 84.853 foram eliminadas no processo de consolidação.

	31/03/2020					
	Segmentos					
	Acrílicos	Agro	Estirênicos	Reportáveis	Corporativo	Total
Receita líquida	237.026	35.443	418.740	691.209	-	691.209
Custo dos produtos vendidos	(211.484)	(35.267)	(377.478)	(624.229)	-	(624.229)
Lucro bruto	25.542	176	41.262	66.980	-	66.980
Despesas gerais, com vendas e administrativas	(21.583)	(2.168)	(7.858)	(31.609)	(4.805)	(36.414)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.432	757	(526)	1.663	(49)	1.614
Resultado operacional	5.391	(1.235)	32.878	37.034	(4.854)	32.180
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	-	(170.524)	(170.524)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	5.391	(1.235)	32.878	37.034	(175.378)	(138.344)

Vendas entre segmentos no valor de R\$ 17.389 foram eliminadas no processo de consolidação.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

26. Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora		31/03/2021		31/12/2020	
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Dividendos a receber	10	4.218	4.218	4.218	4.218
Partes relacionadas	10	2.916	2.916	1.449	1.449
Ativos financeiros totais		7.134	7.134	5.667	5.667
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	16	(931)	(931)	(2.052)	(2.052)
Empréstimos e financiamentos	15	(703)	(703)	(744)	(744)
Passivos de arrendamento	31	(5.692)	(5.692)	(8.565)	(8.565)
Dividendos a pagar	10	(7.588)	(7.588)	(19.938)	(19.938)
Partes relacionadas	10	(1.402.278)	(1.402.278)	(1.383.866)	(1.383.866)
Outros passivos		(287)	(287)	(192)	(192)
Passivos financeiros totais		(1.417.479)	(1.417.479)	(1.415.357)	(1.415.357)

Consolidado		31/03/2021		31/12/2020	
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
VJR					
Investimentos de curto prazo	7	384.020	384.020	303.789	303.789
Derivativos ⁽¹⁾	30	-	-	48.628	48.628
Derivativos embutidos	30	104.684	(278)	86.659	86.659
Créditos contratuais	26.3	80.601	80.601	4.914	4.914
Outros recebíveis		7.087	7.087	7.087	7.087
Custo amortizado					
Contas a receber de clientes	8	431.918	431.918	207.865	207.865
Ativos financeiros totais		1.008.310	903.348	658.942	658.942

- (1) Fluxos de caixa descontados: os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local).

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

Consolidado	Nota	31/03/2021		31/12/2020	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
VJR					
Derivativos ⁽¹⁾		(46.133)	(46.133)	-	-
Custo amortizado					
Fornecedores	16	(399.407)	(399.407)	(374.619)	(374.619)
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	15	(3.479.364)	(3.853.223)	(2.600.379)	(2.914.180)
Passivos de arrendamento	31	(368.816)	(368.816)	(388.526)	(388.526)
Dividendos a pagar	10	(7.588)	(7.588)	(19.938)	(19.938)
Outros passivos		(11.024)	(11.024)	(4.605)	(4.605)
Passivos financeiros totais		(4.312.332)	(4.686.191)	(3.388.067)	(3.701.868)

- (1) Fluxos de caixa descontados: os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local).

26.1. Cálculo do valor justo**26.1.1. Investimentos de curto prazo****(i) Hierarquia do valor justo**

Nível 2: inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

(ii) Técnica de valorização

Os investimentos de curto prazo tem seu valor justo calculado pelos fluxos de caixa descontados. Os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e CDI Pré livre de risco para moeda local).

(iii) Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo

O valor justo estimado aumenta (diminui) se a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior).

26.1.2. Derivativos e derivativos embutidos**(i) Hierarquia do valor justo**

Nível 2: inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

(ii) *Técnica de valorização*

Os derivativos e derivativos embutidos tem seu valor justo calculado pelos fluxos de caixa descontados. Os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local). O Grupo calcula o valor justo das opções embutidas em swaps (barreiras) e contratos de dívida baseado no modelo Black & Scholes, considerando o prazo de exercício da opção, taxa de atualização (cost of carry), preço de strike, preço atual e volatilidade de mercado para o preço. A quantia resultante do modelo é convertida de Dólares para Reais utilizando a PTAX de fechamento da data-base da demonstração financeira

(iii) *Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo*

O valor justo estimado aumenta (diminui) se a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior). O valor justo aumenta ou diminui com a volatilidade, dependendo da natureza da opção (call ou put)

26.1.3. Empréstimos e financiamentos

(i) *Hierarquia do valor justo*

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, e

Nível 2: inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

(ii) *Técnica de valorização*

Para a dívida que possui cotação em mercado ativo, como é o caso dos bonds emitidos pelo Grupo, obtem-se os preços cotados. Para as demais dívidas utilizamos o método dos fluxos de caixa descontados. Os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local).

(iii) *Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo*

O valor justo estimado aumenta (diminui) se a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior).

26.1.4. Outros recebíveis

(iv) *Hierarquia do valor justo*

Nível 2: inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

(v) *Técnica de valorização*

Análise de terceiros sobre o valor recuperável da contraparte.

(vi) *Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo*

Quanto maior o valor recuperável maior o valor justo.

26.2. Créditos contratuais

Eventualmente o Grupo precisa realizar depósitos vinculados em garantia de operações de fornecimento de mercadorias e serviços. Estes depósitos são feitos em espécie e sofrem atualização durante o prazo da operação eventualmente retornando para as empresas do Grupo com a totalidade da sua atualização vertida para o caixa do Grupo. A classificação desses créditos contratuais é feita fora do grupo de caixa e equivalentes de caixa pois o seu resgate depende de outros fatores para ocorrer e, portanto, não é imediato. O Grupo atualiza o valor tempestivamente contra resultado conforme as taxas contratuais. Os valores reconhecidos são R\$ 80.601 (R\$ 4.914 em dezembro de 2020).

26.3. Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. Este Conselho estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta suas atividades regularmente ao Conselho de Administração.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, com o objetivo de definir limites de riscos e controles apropriados, e também para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

26.3.1. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Grupo se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais. Decorre principalmente dos recebíveis do Grupo e equivalentes de caixa.

O valor registrado dos ativos financeiros representa o máximo da exposição de crédito.

(i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Estes valores são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre B+ e AA+, conforme as agências de rating Standard & Poors e Fitch (doravante denominadas agências de rating).

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

(ii) Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating AA+ das agências de rating.

(iii) Contas a receber

	Nota	Controladora	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	7	291	369.082
Contas a receber de clientes	8	-	431.918
Outros recebíveis		-	5.662
		291	834.382

Exposição ao risco de crédito do contas a receber por segmento e mercado (nota 8):

	Acrílicos	Agro	Estirênicos	Contas a receber de clientes
Mercado interno	90.466	17.529	172.955	280.950
Partes relacionadas	-	-	8.633	8.633
Mercado externo	102.837	-	39.498	142.335
Total	193.303	17.529	221.086	431.918

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No entanto a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes tais como o risco padrão associado à indústria e ao país em que os clientes operam.

O comitê de gerenciamento de risco estabeleceu limites de venda para cada cliente. Qualquer venda que exceda esses limites requer aprovação do comitê de gerenciamento de risco. O Grupo limita a exposição ao risco de crédito de contas a receber estabelecendo um período de pagamento máximo de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

Mais de 50% dos clientes negociam com o Grupo há mais de dez anos e nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida contra os mesmos. Ao monitorar o risco de crédito de clientes, os mesmos são agrupados de acordo com suas características de crédito, inclusive se eles são um indivíduo ou uma entidade jurídica, fabricante ou cliente individual, sua localização geográfica, histórico comercial com o Grupo e existência de antecedentes de dificuldades financeiras. Além destes procedimentos de verificação de crédito, não há clientes que representem mais do que 10% das receitas totais do Grupo.

Existem vendas sujeitas a garantias, de modo que, em caso de não pagamento, o Grupo pode ter um crédito garantido.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa a estimativa das perdas incorridas em relação a contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

Faixas de apropriação de perda estimada de crédito, conforme aging, segmento e mercado

	A vencer	1-30	31-60	61-90
Acrílicos				
Mercado externo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mercado interno	1,14%	1,14%	1,37%	1,70%
Estirênicos				
Mercado externo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mercado interno	0,05%	0,06%	0,06%	0,06%

As faixas de apropriação de perda estimada de crédito do segmento Agro seguem atualmente as estimativas do segmento de acrílicos.

26.3.2. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco do Grupo ter dificuldade em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados mediante entrega de caixa ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo é garantir, na medida do possível, que terá liquidez suficiente para atender às suas responsabilidades quando devidas, em condições normais e estressadas, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou arriscar danos à reputação do Grupo.

O Grupo pretende manter o nível de caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente líquidos por um montante que exceda as saídas de caixa esperadas em passivos financeiros atuais. O Grupo também monitora o nível de entradas de caixa esperadas nas contas a receber de clientes, juntamente com as saídas de caixa esperadas de contas a pagar e outros.

A seguir, os demais vencimentos contratuais dos passivos financeiros. Os valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais:

	31/03/2021				
	Fluxo contratual	1-12 meses	13-24 meses	25-36 meses	Mais de 36 meses
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	4.990.021	489.378	307.433	380.883	3.812.327
Fornecedores	399.407	399.407	-	-	-
Passivos de arrendamento	563.635	85.497	76.251	47.160	354.727
Outras contas a pagar	11.024	10.657	367	-	-
Total	5.964.087	984.939	384.051	428.043	4.167.054

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

	31/12/2020				
	Fluxo contratual	1-12 meses	13-24 meses	25-36 meses	Mais de 36 meses
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.628.034	571.249	223.536	391.261	2.441.988
Fornecedores	372.035	372.035	-	-	-
Passivos de arrendamento	599.004	80.762	78.273	55.628	384.341
Outras contas a pagar	17.158	16.799	359	-	-
Total	4.616.231	1.040.845	302.168	446.889	2.826.329

Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos no quadro acima, refletem as taxas de juros de mercado, que estavam em vigor naquela data. E esses valores podem mudar à medida que as taxas de juros de mercado mudam.

Conforme o divulgado na nota explicativa nº 15 – “*Empréstimos e financiamentos*”, o Grupo está sujeito à covenants financeiros, cujo não cumprimento pode exigir que o Grupo pague antecipadamente seus empréstimos indicados na tabela acima. A Administração do Grupo monitora regularmente os índices para garantir que os contratos estejam sendo cumpridos. O Grupo está em *compliance* com todos os covenants financeiros na data de emissão dessas informações financeiras intermediárias.

26.3.3. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que as mudanças nos preços de mercado como, por exemplo, taxas de câmbio, taxas de juros e preços, afetarão o lucro do Grupo ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis ao mesmo tempo em que otimiza os retornos.

26.3.4. Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial, na medida em que existe uma incompatibilidade entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos e financiamentos são denominadas em contrapartida às respectivas moedas funcionais das empresas do Grupo. A moeda funcional do Grupo é o Real.

Geralmente, os empréstimos e financiamentos são denominados em moedas que correspondam aos fluxos de caixa gerados pelas operações subjacentes do Grupo, principalmente dólares americanos e/ou reais. Além disso, os juros sobre empréstimos e financiamentos são denominados na moeda do empréstimo. Isso fornece uma cobertura econômica sem derivativos e contabilização de hedge (Veja Nota 26.4).

Para a operação de Bond, denominada em dólares americanos o Grupo utiliza swaps de fluxo de caixa com barreiras para a proteção de parte do risco cambial.

Em relação a outros ativos e passivos monetários, denominados em moedas estrangeiras, a política do Grupo é assegurar que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas pontuais, quando necessário, para solucionar desequilíbrios de curto prazo.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

Os dados quantitativos resumidos sobre a exposição do Grupo ao risco cambial, reportados à administração, estão convertidos para a última taxa de conversão do período reportada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), como segue:

31/03/2021				
	Nota	BRL	USD	MXN
Taxas de câmbio		1	5,6973	0,2786
Aplicações financeiras – MXN	7	14.938	-	53.619
Caixa em dólares	7	323.704	56.817	-
Contas a receber – USD	8	166.884	29.292	-
Empréstimos e financiamentos - USD	15	(3.230.480)	(567.019)	-
Derivativos – USD ⁽¹⁾		1.746.703	310.000	-
Fornecedores – USD	16	(192.310)	(33.755)	-
Exposição líquida		(1.170.561)	(204.665)	53.619

- (1) Swaps cambiais com valor notional de US\$ 200 milhões com barreiras entre R\$ 4,15 e R\$ 5,60 e swaps cambiais com valor notional de US\$ 110 milhões com barreiras entre R\$ 5,40 e R\$ 8,00

31/12/2020				
	Nota	BRL	USD	MXN
Taxas de câmbio		1	5,1967	0,2610
Aplicações financeiras – MXN	7	21.826	-	83.625
Caixa em dólares	7	280.237	53.926	-
Contas a receber – USD	8	131.570	25.318	-
Empréstimos e financiamentos - USD	15	(2.338.208)	(449.941)	-
Empréstimos e financiamentos - MXN	15	(3.195)	-	(12.241)
Derivativos – USD ⁽¹⁾		1.039.340	200.000	-
Fornecedores	16	(154.448)	(29.720)	-
Exposição líquida		(1.022.878)	(200.417)	71.384

- (1) Swaps cambiais com barreiras entre R\$ 4,15 e R\$ 5,60

(i) *Análise de sensibilidade*

Uma apreciação (depreciação) razoável do dólar norte-americano e peso mexicano frente ao real em 31 de março de 2021 teria afetado a mensuração de instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e, conseqüentemente, afetado o patrimônio e resultado do Grupo pelos valores abaixo. Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto das vendas e compras previstas.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

Exposição líquida (USD)	Cenários de apreciação do Dólar americano	
	Possível + 25 %	Remoto + 50 %
Taxa do Dólar – R\$ em 31/03/2021	7,1216	8,5460
Exposição líquida - (US\$ 204.665)	(1.761.864)	(2.398.329)
Efeito	(252.661)	(889.126)

Exposição líquida (MXN)	Cenários de depreciação do Peso mexicano	
	Possível -25 %	Remoto - 50 %
Taxa do Peso – R\$ em 31/03/2021	0,2090	0,1393
Exposição líquida - MXN 53.619	11.206	7.469
Efeito	(3.732)	(7.469)

26.3.5. Risco de taxa de juros

O Grupo adota uma política de garantir que parte de sua exposição ao risco de taxa de juros esteja em uma taxa fixa. Isto consegue-se, em parte, através da entrada em instrumentos de taxa fixa e, em parte, por empréstimos e financiamentos a taxa flutuante.

O perfil das taxas de juros dos instrumentos financeiros com juros do Grupo, conforme relatado pela administração, é o seguinte:

	31/03/2021	31/12/2020
Instrumentos a taxa fixa		
Passivos financeiros	(3.176.517)	(2.295.177)
Instrumentos a taxa variável		
Ativos financeiros	384.020	303.789
Passivos financeiros	(302.847)	(295.233)

(i) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, inclusive não derivativos, estão expostos a mudanças no valor justo como resultado da flutuação das taxas de juros. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às suas variáveis são apresentadas a seguir:

O Grupo selecionou dois riscos de mercado que podem afetar mais fortemente os valores dos instrumentos financeiros detidos, que seriam as mudanças na taxa Libor e CDI.

Os possíveis cenários consideram mudanças de 25% para 50%, respectivamente, relacionadas à variável de risco relevante em relação à taxa base.

Análise de sensibilidade das variações de taxa:

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

Exposição líquida Libor	Cenários de apreciação da Libor	
	Possível +25%	Remoto +50%
Libor	0,281%	0,350%
Efeito no balanço patrimonial	(155.977)	(156.523)
Efeito no resultado	(438)	(546)

Exposição líquida CDI	Cenários de apreciação da CDI	
	Possível +25%	Remoto +50%
CDI	2,22%	2,78%
Efeito no balanço patrimonial	(95.864)	(96.396)
Efeito no resultado	(2.128)	(2.660)

O montante de empréstimos e financiamentos de R\$ 102.014 com taxas de juros fixadas não está exposto ao risco de variação cambial e de taxas de juros flutuantes.

26.4. Ativos e passivos designados a hedge de fluxo de caixa

O Grupo optou por manter o modelo de *hedge accounting* do CPC 38 / IAS 39

26.4.1. Hedge de fluxo de caixa - Variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira

A tabela seguinte indica os períodos nos quais o fluxo de caixa associado ao hedge de fluxo de caixa deve ocorrer e os respectivos saldos dos instrumentos de hedge.

	Valor contábil	Total	Fluxos de caixa esperados			
			1-12 meses	13 - 24 meses	25 - 36 meses	Mais de 36 meses
Ativos – contas a receber de clientes	431.918	2.678.394	158.532	158.532	158.629	2.202.703
Passivos – empréstimos e financiamentos	2.678.394	2.678.394	158.532	158.532	158.629	2.202.703

26.4.2 Hedge de fluxo de caixa - Bond e Swaps

O Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos para a proteção de juros pré-fixados e variação cambial sobre sua emissão de Bonds no exterior. Ambos os instrumentos possuem o mesmo vencimento em 2026. A seguir demonstramos a reconciliação dos valores de accrual e o ajuste de marcação a mercado (“MtM”) dos derivativos contratados registrados no balanço patrimonial do Grupo:

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

Derivativos	31/03/2021	31/12/2020
Circulante		
Custo amortizado	4.944	3.320
Ajuste de MtM	(50.057)	45.308
Valor justo	(45.113)	48.628
Não circulante		
Custo amortizado	326.870	213.463
Ajuste de MtM	(326.870)	(213.463)
Valor justo	-	-
Total		
Custo amortizado	331.814	216.783
Ajuste de MtM	(376.927)	(168.155)
Valor justo	(45.113)	48.628

A relação do derivativo com o Bond é demonstrada abaixo:

Instrumentos	Moeda	Principal/ Nocional (USD)	Vencimento
Bond	USD	(310.000)	01/10/2026
Swaps	USD	310.000	01/10/2026

Os fluxos de caixa de ambos os instrumentos financeiros possuem os mesmos vencimentos.

A Companhia designou um hedge de fluxo de caixa para esta operação tendo como instrumento de hedge os derivativos contratados e como objeto de hedge o bond emitido pela Companhia. Esta relação de hedge accounting estabelece a contabilização da parcela efetiva do ajuste de marcação a mercado não realizado do derivativo no resultado abrangente. Em 31 de março de 2021, o valor contabilizado no patrimônio líquido era de R\$ 376.728 líquido dos efeitos de impostos.

26.4.3 Hedge de fluxo de caixa – Opções de Brent

O Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos para a proteção das compras projetadas de Gás Natural do segmento Agro que tem seu preço em dólares atrelado ao preço em dólares do barril de petróleo Brent. O objeto do *hedge* são as transações altamente prováveis de compra de Gás Natural e o instrumento de *hedge* são opções de compra de Brent mês a mês de acordo com a projeção de compras. Esta estratégia faz com que a quase totalidade das compras de Gás Natural esteja protegida de aumentos no preço do barril de Brent. Pelos instrumentos de proteção serem opções, se houver queda do preço em dólares do barril de Brent o Grupo se beneficia da redução, se houver alta no preço o Grupo está protegido.

Os prêmios das opções contratadas são em reais e possuem vencimento próximo a data de exercício das opções, desta forma foram classificados na rubrica “Prêmios de opções a pagar”. No entanto o Grupo acredita que para um maior equilíbrio das suas operações e exposições a moeda estrangeira o prêmio deveria ser em dólares. Para ter o efeito equivalente de uma operação em dólares americanos o Grupo contratou derivativos de termo de moeda (*Non-deliverable forward* ou NDF) no mesmo volume dos prêmios a serem pagos.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

As duas estruturas de *hedge*, portanto, visam a proteção dos custos com Gás Natural e o equilíbrio das exposições cambiais do Grupo, no entanto, possuem uma fonte de assimetria contábil, uma vez que as projeções de transações altamente prováveis de compras só são contabilizadas quando ocorrem efetivamente e os prêmios de opções a pagar estão contabilizados pelo custo amortizado, enquanto os derivativos instrumento de *hedge* são contabilizados pelo valor justo. Desta forma, e para eliminar a assimetria contábil dos ajustes a valor justo dos derivativos instrumento de *hedge*, o Grupo optou por estabelecer uma estrutura de *hedge* de fluxo de caixa para a estratégia. Desta forma, os ajustes a valor justo dos derivativos, na medida em que há efetividade da estrutura de *hedge*, são contabilizados nas contas patrimoniais em contra-partida de contas do patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Abaixo demonstramos os fluxos protegidos:

Mês	Volume Brent Protegido
Maio/2021	40.000
Junho/2021	80.000
Julho/2021	210.000
Agosto/2021	210.000
Setembro/2021	210.000
Outubro/2021	210.000
Novembro/2021	210.000
Dezembro/2021	210.000

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
 Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 de 31 de março de 2021

26.4.2. Hedge de fluxo de caixa – Efeitos no resultado e em outros resultados abrangentes**(i) Empréstimos e financiamentos – Variação cambial**

	ORA	Resultado
Variação cambial de passivos	(108.371)	(143.225)
	<u>(108.371)</u>	<u>(143.225)</u>

(ii) Bond and swap

	Nota	ORA	Resultado
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	26.4	-	(113.407)
Variação cambial de swap	26.4	-	113.407
Juros de swap	22	-	1.624
Ajuste a valor justo de swap	26.4 e 22	(208.772)	-
		<u>(208.772)</u>	<u>1.624</u>

(iii) Opções brent

	ORA	Resultado
Variação cambial de NDF (USD)	-	(735)
Ajuste de valor justo NDF	(285)	-
Ajuste de valor justo opções	(7.946)	-
	<u>(8.231)</u>	<u>(735)</u>

26.5. Gerenciamento de capital

A Companhia mantém uma política de gestão de capital visando o equilíbrio entre o capital próprio (transferências de capital e retenção de lucros) e o capital de terceiros que o Grupo capta para financiar suas operações. Para mitigar eventuais riscos de liquidez e manter um o custo médio ponderado do capital em níveis adequador, o Grupo monitora, permanentemente, os resultados gerados por essa escolha através do seu grau de endividamento com base no cálculo de Dívida Líquida / EBITDA (Lucro antes dos impostos ajustado pelo resultado financeiro e pela depreciação).

27. Subvenções e assistências governamentais**27.1. Incentivo fiscal estadual – Desenvolve**

O Grupo recebe diversos benefícios fiscais no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, onde o incentivo mais longínquo permanecerá em vigor até abril de 2026. Estes incentivos fiscais estão associados à cadeia de produção de estireno e acrílicos. O Grupo se beneficia de um período de carência de até 72 (setenta e dois) meses para pagamento dos impostos. No caso de pagamentos antecipados, o Grupo é elegível a um desconto de até 81% (oitenta e um por cento) do saldo devedor mensal do ICMS.

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

Em 31 de março de 2021, o Grupo obteve um benefício de R\$ 29.135 (R\$ 18.424 em 31 de março de 2020).

27.2. Incentivo fiscal federal - lucro da exploração

Conforme Laudos Constitutivos expedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), o Grupo goza do direito de redução de 75% do imposto de renda sobre os resultados das operações da Companhia Brasileira de Estireno (como sucessora por incorporação da Acrinor) localizadas em Camaçari/BA e da Proquigel até o exercício fiscal de 2027 e sobre os resultados da Unigel Plásticos S.A. até o exercício fiscal de 2020. O benefício da Unigel Plásticos S.A. está sendo renovado pela autoridade fiscal. A solicitação feita, quando aprovada, será retroativa para 1º de janeiro de 2021.

Em 31 de março de 2021 a subsidiária Companhia Brasileira de Estireno teve um benefício de R\$ 9.618. Em 31 de março de 2020, nenhuma empresa do Grupo utilizou o benefício.

27.3. REINTEGRA - Reintegração de Valores Tributários para Empresas Exportadoras

O Grupo está contemplado na Lei 13.043/14 - Reintegra - a qual concede créditos tributários quando a Companhia realiza exportações de produtos fabricados internamente, que podem ser compensados com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos federais.

Em 31 de março de 2021 o Grupo obteve um benefício de R\$ 395 (R\$ 188 em 31 de março de 2020) através das empresas Acrinor, Proquigel, CBE e Unigel Plásticos.

27.4. REIQ – Regime Especial da Indústria Química

O Regime Especial da Indústria Química foi instituído a partir de 2013 pelo Governo Federal do Brasil e tem como objetivo a recuperação e a manutenção da competitividade das indústrias petroquímicas nacionais de 1ª e 2ª geração. Neste contexto, o Grupo é beneficiado pela desoneração tributária de parte das alíquotas de PIS e COFINS na compra de determinadas matérias primas importadas ou fornecidas pela 1ª geração da indústria petroquímica brasileira.

No exercício findo em 31 de março de 2021, o Grupo apurou um crédito de R\$ 18.768 (R\$ 10.945 em 31 de março de 2020), que está lançado como redutor de custos na rubrica “custo dos produtos vendidos” da demonstração do resultado.

28. Garantias e avais

O Grupo possui bens dados em garantia de operações de crédito com terceiros no valor estimado de R\$ 1.107.784 em 31 de março de 2021 (R\$ 1.088.123 em 31 de dezembro de 2020), compostos substancialmente por imóveis. Adicionalmente a controladora é avalista de operações de outras empresas do Grupo. O total de avais da controladora é de R\$ 91.350 em 31 de março de 2021 (R\$ 406.522 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

29. Lucro (Prejuízo) por ação**29.1. Básico**

O lucro/(prejuízo) por ação básico foi calculado com base no resultado do período do Grupo para os períodos e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro (prejuízo) líquido	<u>153.759</u>	<u>(145.671)</u>
Quantidade ponderada média de ações ao final do exercício	<u>414.297.488</u>	<u>414.297.488</u>
Lucro (prejuízo) por lote de mil quotas - R\$	<u>0,3711</u>	<u>(0,3516)</u>

29.2. Diluído

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui nenhum fator diluidor do seu lucro básico.

30. Operações com derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

	31/03/2021		31/03/2020
	Ativo	Passivo	Ativo
Swaps	-	(45.114)	48.627
Opções	-	(4.452)	-
NDFs	-	(1.020)	-
Derivativos embutidos - Opções	<u>104.684</u>	<u>-</u>	<u>88.659</u>
Total	<u>104.684</u>	<u>(50.586)</u>	<u>137.286</u>

Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

30.1 Derivativos embutidos**30.1.1 Opções de recompra antecipada dos Bonds**

Os *bonds* do Grupo possuem opções de recompra antecipada. O Grupo pode recomprar os *bonds* em sua totalidade ou em parte em determinados intervalos de tempo, pelos preços de recompra a seguir (expressos como um percentual do principal), acrescidos de juros apropriados e não pagos:

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

Período	Preço de recompra
2022	104,375%
2023	102,188%
2024	101,094%
2025 em diante	100,000%

Essas opções de recompra representam um direito de adquirir a dívida do Grupo por um preço pré-definido, são separáveis do contrato principal e são considerados derivativos embutidos.

Uma vez que essas opções são válidas por todo um período (por exemplo, de 2022 até 2023) o Grupo calculou o valor justo dessas opções como opções americanas tendo o preço de recompra como o preço de strike.

O valor justo desses derivativos embutidos é de R\$ 104.684 em 31 de março de 2021 e R\$ 86.659 em 31 de dezembro de 2020.

31. Bens de direito de uso e arrendamento mercantil

O Grupo arrenda vários tanques de armazenamento, máquinas, veículos, imóveis e plantas para realizar suas operações. Tais arrendamentos são negociados individualmente e contêm vários termos e condições.

Os pagamentos dos arrendamentos são descontados usando a taxa implícita nos mesmos.

Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo composto de:

- Valores inicialmente mensurados dos passivos de arrendamento;
- Qualquer pagamento feito até o início do contrato de locação;
- Qualquer custo direto inicial;
- Custos de restauração.

O direito de usar o ativo é derivado dos seguintes tipos de ativos:

Custo	31/12/2020	Adições/B aixas	Variação cambial	31/03/2021
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	301.460	272	-	301.732
Tanques e armazéns	124.008	(2.332)	-	121.676
Outros	31.686	(2.892)	1.697	30.491
Custo total	457.154	(4.952)	1.697	453.899

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

	31/12/2020	Adições	Variação cambial	31/03/2021
Depreciação				
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	(28.984)	(6.815)	-	(35.799)
Tanques e armazéns	(58.023)	(6.776)	-	(64.799)
Outros	(14.154)	(2.716)	(765)	(17.636)
Depreciação total	(101.161)	(16.307)	(765)	(118.234)
Ativo de direito de uso	355.993	(21.259)	932	335.665

	01/01/2020	Adições/ Baixas	Transferências	Variação cambial	31/12/2020
Custo					
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	96.386	197.469	7.605	-	301.460
Tanques e armazéns	129.000	2.613	(7.605)	-	124.008
Outros	13.743	15.649	-	2.294	31.686
Custo total	239.129	215.731	-	2.294	457.154

	01/01/2020	Adições/ Baixas	Transferências	Variação cambial	31/12/2020
Depreciação					
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	(18.776)	(9.225)	(983)	-	(28.984)
Tanques e armazéns	(30.263)	(28.743)	983	-	(58.023)
Outros	(3.768)	(10.331)	-	(55)	(14.154)
Depreciação total	(52.807)	(48.299)	-	(55)	(101.161)
Ativo de direito de uso	186.322	167.432	-	2.239	355.993

A composição e movimentação da obrigação de direito de uso é conforme segue:

	31/12/2020	Adições	Juros	Pagamentos	Transferências	Variação cambial	31/03/2021
Parcelas							
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	(293.042)	(272)	(6.440)	11.818	2.575	-	(285.361)
Tanques e armazéns	(76.785)	2.332	(1.529)	8.808	85	-	(67.089)
Outros	(18.699)	2.892	(172)	3.223	(2.660)	(950)	(16.366)
Total	(388.526)	4.952	(8.141)	23.849	-	(950)	(368.816)

Notas Explicativas

Unigel Participações S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
de 31 de março de 2021*

	01/01/2020	Adições	Juros	Pagamentos	Transferências	Variação cambial	31/12/2020
Parcelas							
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	(91.848)	(197.469)	(26.196)	31.860	(9.389)	-	(293.042)
Tanques e armazéns	(107.106)	(2.613)	(6.611)	33.066	6.479	-	(76.785)
Outros	(15.053)	(16.408)	(736)	12.964	2.910	(2.376)	(18.699)
Total	(214.007)	(216.490)	(33.543)	77.890	-	(2.376)	(388.526)

A abertura das parcelas em seu valor futuro por faixa de vencimento está disposta a seguir:

	Até 1 ano	de 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	40.700	158.354	276.567
Tanques e armazéns	34.924	38.723	-
Outros	9.872	4.495	-
Total	85.496	201.572	276.567

32.Eventos subsequentes

Em abril de 2021, O Grupo iniciou a produção de amônia e uréia na sua planta de fertilizantes nitrogenados, localizada no município de Laranjeiras, em Sergipe, denominada Unigel Agro SE. A previsão é que essa planta atinja sua carga máxima de produção ao longo do segundo trimestre de 2021. Além disso, O Grupo está, trabalhando na reativação da planta de fertilizantes nitrogenados localizada no município de Camaçari, na Bahia, denominada Unigel Agro BA, com expectativa de iniciar a produção também dentro do segundo trimestre de 2021.

Em abril de 2021, a Companhia realizou a contratação de seguros fiança em substituição aos depósitos vinculados oferecidos em garantia, no valor de R\$ 18.524, com o objetivo de assegurar a realização da operação de transporte de gás natural contratada junto a Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG").

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Unigel Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Unigel Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Roberto Noronha Santos - Presidente
Daniel Zilberknop - Vice Presidente de Finanças
Daniel Scarmeloti da Fonseca - Diretor de Controladoria e TI
Luiz Felipe Setten Fustaino - Diretor de Relações com Investidores
Carlos Eduardo de Freitas Pereira - Diretor de Operações Industriais
Edson de Paiva Alves - Diretor Estratégico de Desenvolvimento de Negócios
Eduardo Nagamatsu Higa - Diretor de Finanças
João Eduardo Luz de Almeida - Diretor Comercial
José Roberto Heleno de Marquis - Diretor Industrial
Luiz Antonio Nitschke - Diretor de Suprimentos
Marcelo Natal - Diretor Comercial
Murilo Cruz Garcia - Diretor Jurídico e Recursos Humanos
Roberto Fiamenghi - Diretor de Relações Governamentais
Silvio César dos Santos - Diretor Comercial
Wendel Oliveira de Souza - Diretor Geral de Operações Comerciais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Roberto Noronha Santos - Presidente
Daniel Zilberknop - Vice Presidente de Finanças
Daniel Scarmeloti da Fonseca - Diretor de Controladoria e TI
Luiz Felipe Setten Fustaino - Diretor de Relações com Investidores
Carlos Eduardo de Freitas Pereira - Diretor de Operações Industriais
Edson de Paiva Alves - Diretor Estratégico de Desenvolvimento de Negócios
Eduardo Nagamatsu Higa - Diretor de Finanças
João Eduardo Luz de Almeida - Diretor Comercial
José Roberto Heleno de Marquis - Diretor Industrial
Luiz Antonio Nitschke - Diretor de Suprimentos
Marcelo Natal - Diretor Comercial
Murilo Cruz Garcia - Diretor Jurídico e Recursos Humanos
Roberto Fiamenghi - Diretor de Relações Governamentais
Silvio César dos Santos - Diretor Comercial
Wendel Oliveira de Souza - Diretor Geral de Operações Comerciais